

Pesquisadores alemães e ingleses comprovam:

CÂNCER E OUTRAS MOLÉSTIAS COM ORIGEM PSICOSSOMÁTICA

A reabilitação de Galileu e a Cultura

Anos depois do discurso do Papa João Paulo II lembrando a necessidade de reabertura do "caso Galileu", a fala do chefe da Igreja Católica continua repercutindo nos círculos religiosos e científicos do mundo.

O fato de ter sido a declaração feita na Pontifícia Academia de Ciências, demonstra a sensibilidade do Pontífice para com os temas culturais e científicos, permitindo um reexame de um caso que ainda hoje abala o relacionamento da Igreja com a Ciência e a Cultura moderna.

Condenado pela "Santa Inquisição" em 1633, Galileu Galilei que afirmara que a Terra gira em torno do sol, passa a um novo julgamento através de uma revisão, conforme informou, em seguida à manifestação papal o Arcebispo francês Paul Puyard, titular do Secretariado dos Não Cientes.

Roma (especial para Folha Espirita)



Galileu

A revisão pública do processo de Galileu Galilei se faz, assim, com os aplausos do mundo científico, tendo o Vati-

cano aberto ao exame seus documentos sobre o assunto, até agora conservados no arquivo secreto da "Santa Sé".

A necessidade de mudança de comportamento social e familiar e a correção de falhas de encarnações anteriores

Bon Alemanha (correspondência especial para Folha Espirita) - Um grupo de pesquisadores e estudiosos reuniu-se sob a coordenação de Ronald Grossarth-Maticke, psicólogo de Heidelberg, nessa cidade da Alemanha.

O tema central desses estudos que teve a cooperação do Instituto de Psiquiatria da Universidade de Londres e de várias outras Universidades, subordinou-se ao título "Estudo Prospectivo Sobre a Intervenção Psicossomática".

2.200 moradores de Heidelberg submeteram-se a uma análise de seu **stress** psíquico pelo período de 10 anos até o exame da **causa mortis**.

Essas pesquisas confirmaram a correlação do **stress** com algumas moléstias como o câncer e o enfarte.

A partir desses resultados, a equipe de pesquisadores dividiu em categorias os fatores psicossomáticos capazes de provocar o aparecimento de uma determinada doença.

Uma dessas categorias é a

de doentes que apresentam **desânimo crônico** em razão de frustração pessoal, de perda do cônjuge por morte ou separação, de falecimento de pessoa sentimentalmente afim, etc. Nestes casos, é comum o aparecimento de vários tipos de câncer.

Entendem os pesquisadores que estes casos apresentam índice superior aos do câncer pulmonar consequente do vício do fumo, que é dos mais altos.

Outra categoria é dos que sofrem um desgaste crônico resultante de problemas de relacionamento no lar ou no local de trabalho, quando se revelam as moléstias cardiovasculares, diabetes, úlceras estomacais e pressão arterial elevada, sempre dentro da sua origem psicossomática.

Outro grupo é o dos que são atingidos pelas doenças neuróticas e psicóticas como as depressões, as angústias, a esquizofrenia.

O tratamento proposto visa obter o equilíbrio emocional,

inclusive através do que eles chamam de "intensificação da capacidade amorosa".

Para os espíritas, essa "origem psicossomática" do câncer e de outras doenças apresenta-se com implicações de duplo aspecto: a necessidade de mudança de comportamento social e familiar, na predominância da prática da caridade e da Justiça e o empenho sincero na correção de falhas de encarnações anteriores.

E evidente que esse tratamento, se preventivo, surte um efeito positivo e rápido, porém após prolongadas influências sobre o organismo, os resultados de um tratamento espiritual e nem sempre são eficazes, até porque certas lesões orgânicas se tornam definitivas.

Vale, porém, destacar o interesse despertado na Alemanha e em Universidades como a de Londres, no conhecimento das causas psicossomáticas de algumas das graves doenças da atualidade.

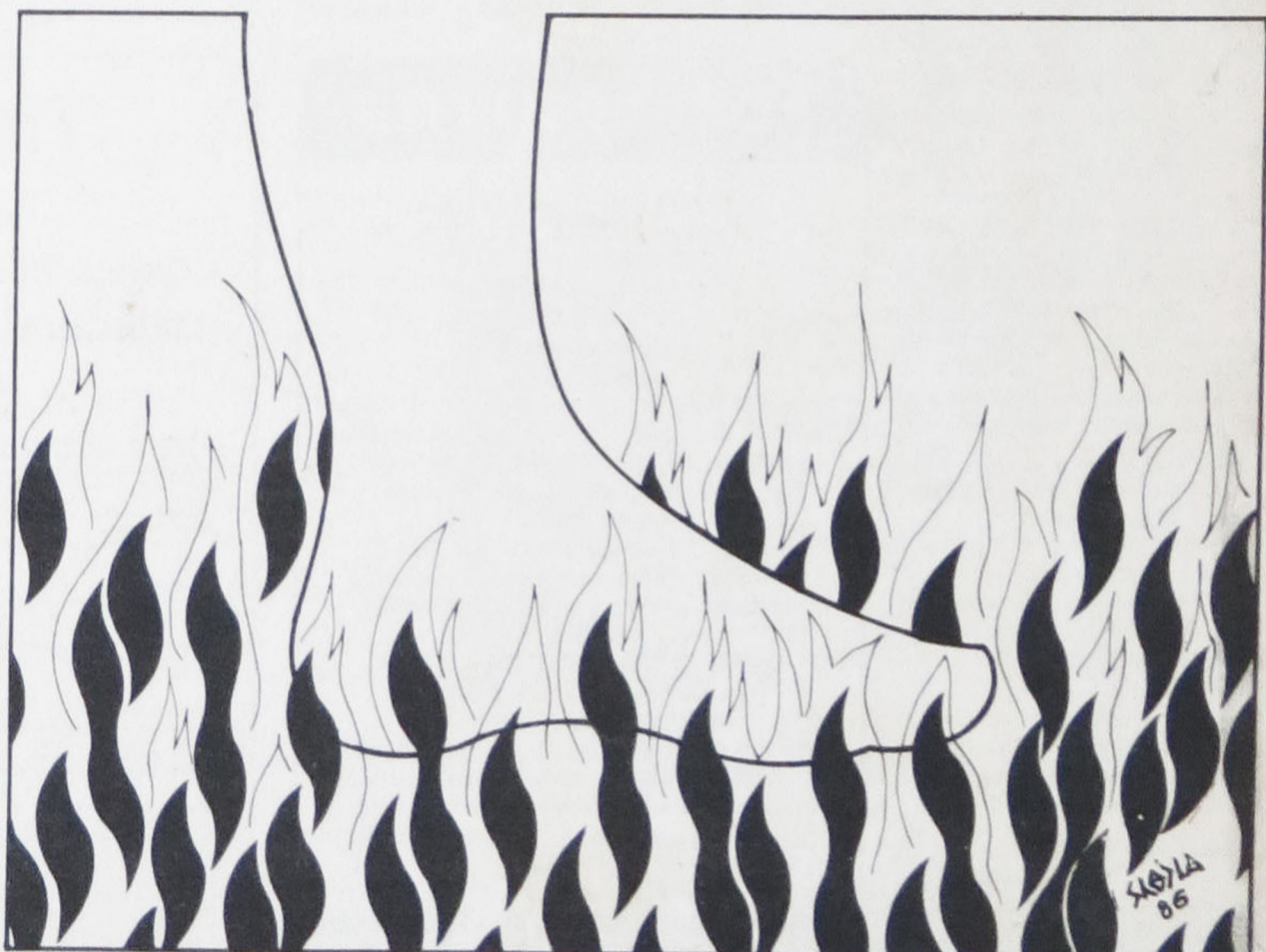
AOS ASSINANTES E LEITORES DA FOLHA ESPÍRITA

Aproxima-se o Natal e **Folha Espirita** que assinantes, formula a todos estes compa- tem recebido tantas demonstrações de nheiros e amigos os votos de boas festas e carinho e estímulo dos nossos leitores e de renovadas felicidades.

A MENTE CONTROLA O FOGO

Cada dia que se passa, mais se consolida a hipótese de que a **mente** é uma entidade à parte do **cérebro**. A **marcha sobre o fogo** é uma das evidências de que o ser humano é algo mais do que um aglomerado de células exclusivamente materiais. Algumas experiências de controle do fogo, exercidas por determinados indivíduos excepcionais como **Daniel Dunglas Home**, têm demonstrado a provável existência de faculda-

des extraordinárias presentes nos seres humanos. O dia em que se descobrir a maneira de desencadear a vontade tais poderes ainda ocultos, os homens conquistarão o nível de semideuses, exercendo seu domínio quase absoluto sobre a Natureza. Veja, à pág. 4, o que Lawrence BLACKSMITH escreveu sobre este tema, especialmente para a FOLHA ESPÍRITA.



AMOR

O amor é a Lei de Deus em toda parte...
Repara, acima, o Sol que se derrama
Em torrentes de luz a sustentar-te,
Tanto quanto apascenta o verme e a lama.

Tudo é bondade pura no caminho,
Tudo vibra ao anseio de ajudar...
A montanha, a floresta, o campo, o ninho,
O vale, o vento, a escola, o templo e o lar...

Desce os teus olhos sobre a gleba imensa
E encontrarás cantando, humilde e boa,
A fonte que se dá sem recompensa,
Por sorriso da Terra que abençoa.

Em tudo, o amor sublime anda disperso
Da estrela excelsa, à larva sob o chão,
O amor é mão de Deus sobre o Universo,
Construindo a grandeza e a perfeição.

A Árvore, além, é a compaixão perfeita
Sem queixar-se da luta que a consome,
Oferecendo a flor com que te enfeita
E dando o fruto que te atende à fome.

Assim pois, serve e crê, marchando à frente,
Arrimando-te à tê que não descai
E guardarás o coração contente
Na harmonia da Lei do Nosso Pai.

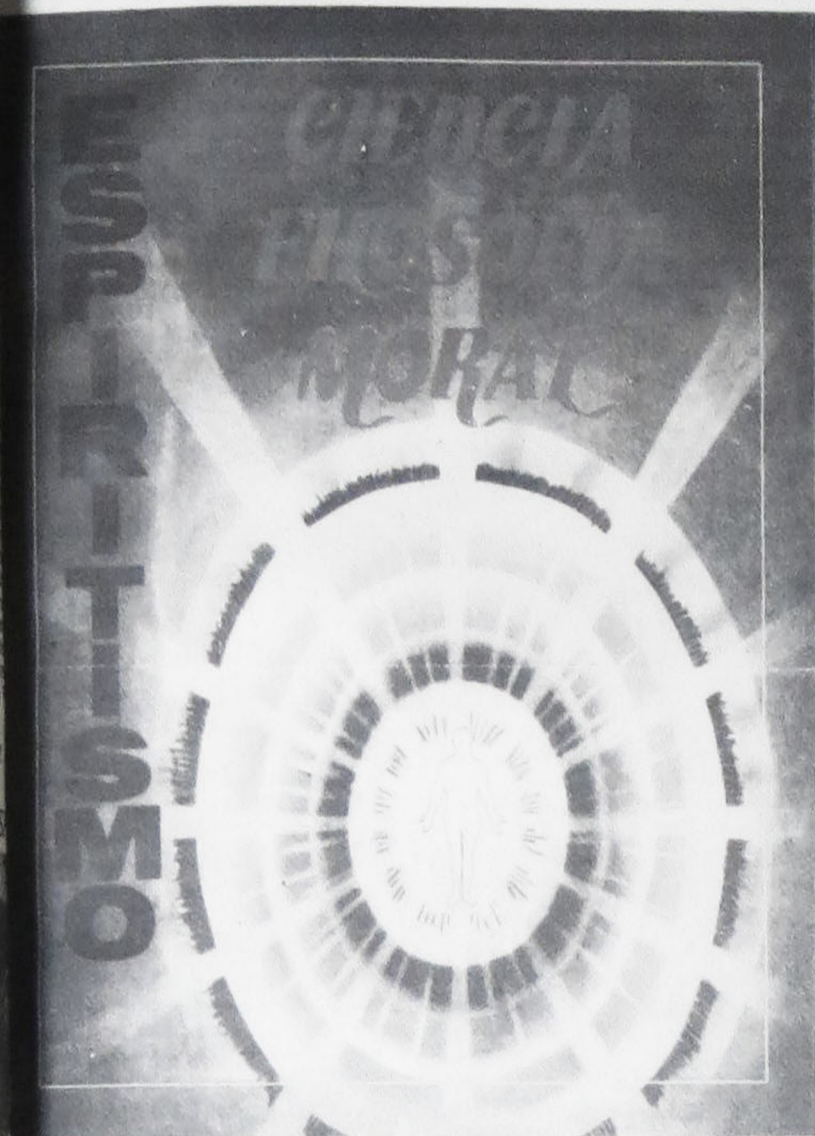
IRENE S. PINTO

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier).

DAR BRINQUEDOS DE GUERRA É DESTRUIR O ENCANTO DO NATAL

Espanhóis lançam revista "Espiritismo"

Os espíritas espanhóis do Centro Espírita "La voz del alma", de Barcelona (c/Valencia, 85, entlo. 2º - 08029 - Barcelona, Espanha), acabam de lançar a revista "Espiritismo" que pelo título já indica seu conteúdo.



A revista será vendida nas bancas de jornais e o primeiro número que acaba de ser editado pode ser pedido gratuitamente ao endereço acima referido.

O Centro Espírita "La voz del alma" é filiado à Federação Espírita Espanhola e seus diretores são os confrades José Ma-Sierra, Conchi Gázquez e Germán Nadal.

O OUTRO LADO DO PRECONCEITO

Hélio Rossi

O preconceito cultural que mais se conhece é aquele que discrimina obras bárbaras, tribais, selvagens, desprovidas de foros de internacionalidade e apreço universal. Assim é que no campo da arte, nomeadamente no setor da música, ninguém ousa substituir melodias de natureza clássica por ritmos africanos, aztecas, semíticos, indígenas, ou outros quaisquer, nos saraus litero-musicais, ou mesmo nas cerimônias religiosas, ou, no nosso caso, nas práticas mediúnicas, para as quais costumamos manter discreto plano melódico de composições clássicas, cuja natureza julgamos afim ao clima de recolhimento das ações evangélicas e mediúnicas. Todos quantos estejam filiados à cultura europeia jamais pensarão substituir audições de Chopin, Brahms, Liszt, Mendelson, Gounot, Debussy e outros do gênero, por músicas chamadas primitivas, as quais, muitas vezes, são construídas exclusivamente por ritmos.

Tanto vivemos deste modo, isto é, cultuando as expressões clássicas da arte, que nem sequer passa pela nossa cabeça a possibilidade de muitos seres humanos, originários de outras etnias, não gostarem de expressões melódicas consagradas pela nossa educação clássica, a ponto de sentirem o mais extremado enfado por ter que suportar a duração dessa natureza, como foi o caso de certo espírito comunitário de formação tribal, filho da raça negra, o qual, certa noite aprendeu-se em nosso meio através da mediunidade psicofônica de certa companheira de lides espíritas.

Em suas primeiras palavras a entidade comunicante já fez-nos sentir sua impaciência e aborrecimento pela longa espera a que foi submetida, numa sala onde só se ouvia música "chata"...

Parqueamos-lhe o que, para ela, era música "chata" e música boa muito nos admiramos da profundidade de sua resposta espontânea:

— Essa música de "ocês" não presta porque não serve pra "dançar". A música é boa quando serve pra "negada cantá e dançá"...

Forçoso confessar que a definição dada pelo espírito continha razões tão ligadas ao seu animismo tribal a ponto de ser impossível rejeitá-lo, mesmo quando sobre esse conceito se fizesse a mais cuidadosa reflexão de natureza crítica.

Na verdade, a maioria da nossa música clássica de nada serviria como instrumento de estímulo e euforia se fosse executada nos rituais fetichistas processados nas ermas clareiras das matas, nos singelos terreiros de fazendas, nos silenciosos e rituais templários das antigas serranias, ou ainda nos sítios adjacentes às cascateantes choeiras, bem como nas alvas areias de marulhantes praias, onde o ar, a brisa dos ambientes livres, mais o céu marchetado de estrelas assemelha os primitivos ofícios de fé de uma classe de seres humanos verdadeiramente ligados ao animismo fetichista, cujas raízes provêm da drugada dos tempos do tribalismo hominal...

As razões defendidas por aquele espírito de formação primária, ao especificar a boa música como aquela que fosse própria para dançar e cantar em grupo, possuía fundamentos estéticos decorrentes do estágio evolutivo da entidade comunicante, de sorte a lhe conferir total apoio e direito em pensar e julgar as coisas daquele modo.

Face à relativa legitimidade da opinião do comunicante confessor, nos rendidos, prometendo a ele que quando de sua nova estada no nosso ambiente, o fariamos ouvir uma seqüência de músicas africanas, de acordo com aquilo que constituía o seu bom gosto pessoal, tanto adquirimos a belíssima gravação intitulada **Os Trovadores do Baudouin**, composto de peças rítmicas e corais nativos africanos, de uma beleza sem par, executados em autêntico estilo negro, incluindo ainda canções folclóricas do Congo Belga e com isto pudemos brindar o sentido de estesia do nosso visitante tribal d'além tú-lo...

O aspecto *sui-generis* deste episódio é que, em matéria de resistência cultural, nos foi dado presenciar a manifestação daquilo que, em muita propriedade, poderíamos nomear pela frase que intitula esta matéria, ou seja: o outro lado do preconceito...

Sim, o outro lado. O lado em que se situam os supostos menores Sabedoria e Perfeição, em oposição àqueles que se presumem maiores nessas duas virtudes: os ditos bárbaros e os ditos civilizados...

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

O NATAL DIFERENTE

Humberto de Campos
(Psicografia de Chico Xavier)



Muito raro observar-se temperamento tão apaixonado, quanto o de Emiliano Jardim. No fundo, criatura generosa e sincera, mas as noções materialistas estragavam-lhe os pensamentos. Debalde cooperavam os amigos em renovar-lhe as idéias. O rapaz reportava-se a umas tantas teorias de negação, e a moléstia espiritual prosseguia do mesmo jeito. O casamento, realizado entre pompas familiares, em nada melhorara a situação; quando, porém, Emiliano experimentou a primeira dor da paternidade, ao ver o filho arrebatado pela morte, esse golpe profundo lhe abalou o espírito personalista.

Justamente por essa época, generoso padre meteu-lhe nas mãos um livro de consolação religiosa, à guisa de socorro.

Em semelhante fase do caminho, o contacto com os ensinamentos de Jesus lhe encheu a alma de serena doçura. Estava deslumbrado. Como não compreendia antes a beleza da fé? Fêz-se católico, sob aplausos gerais. Os afeiçoados se entrelhavam satisfeitos.

Emiliano, contudo, embora seduzido pelas verdades luminosas do Mestre, trazia a sua lição através da vida, como lhe acontecera ao tempo dos antigos postulados negativistas. Acreditando servir ao ideal divino do Evangelho, terçava armas cruéis contra todos os que entendiam Jesus por prismas diferentes. Acusava protestantes, mais ainda os espíritas.

Os anos, porém, correram na sabedoria silenciosa do tempo.

Ralado pelas disilusões de todo homem que procura a felicidade longe da redenção de si mesmo, o nosso amigo, certo dia, passou-se de armas e bagagens para o Protestantismo. Entretanto, por mais que se esforçasse os companheiros, Emiliano não conseguia realizar a visão interna do Cristo, como Divino Amigo de cada instante, através de seus imperecíveis ensinamentos.

Tornou-se anticlerical violento e rude. Esquecera todos os bens que a Igreja Católica lhe proporcionara, para recordar apenas suas deficiências, visíveis na imperfeição da criatura. Alguns amigos menos vigilantes o felicitavam pelo desassombro; todavia, os mais experimentados reconheciam que o novo crenete mudara a expressão religiosa exterior, mas não entregara o coração ao Cristo.

Depois de longa luta, Emiliano sente-se insatisfeito e ingressa nos arraiais espíritas.

Emiliano, qual sucede à maioria dos crentes, admite a verdade, mas não dispensa os benefícios imediatos; dedica-se a Jesus, anseia por vê-lo nos outros homens, antes de senti-lo em si próprio. Sua atividade geral transforma-se. Enfrenta de armas na mão todos os companheiros antigos. Supõe que deve levar a defesa da nova doutrina ao extremo. A bondade dos guias espirituais, que se comunicam nas reuniões, ele a toma por elogio às suas atitudes.

Como, porém, a justiça, esclarecida é sempre um credor generoso, que somente reclama pagamento depois de observar o devedor em condições de resgatar os antigos débitos. Emiliano, na posse de numerosos conhecimentos e bafejado de tantas exortações divinas, penetrou no caminho do resgate das velhas dívidas. Tempos difíceis surgiram-lhe no horizonte individual. Enquanto se esforçava para remover alguns obstáculos, outras montanhas de dificuldade apareciam, inesperadamente. A moléstia, a escassez de recursos e a ironia dos ingratos visitaram-lhe a casa honesta. A princípio resignado e forte, acabou desesperando-se. Dizia-se abandonado pelos amigos espirituais e acusava os médiuns, cheios de obrigações sagradas, tão só porque não podiam permanecer em longas concentrações, para solução dos seus casos pessoais. Sentia-se perseguido por maus Espíritos, e, na sua inconformação, magoava companheiros respeitáveis.

A dor, todavia, não inter-

rompeu sua função purificador. Depois de penosa enfermidade, sua velha genitora partiu para a vida espiritual em condições amargas. Não passou muito tempo e a esposa, perturbada nas faculdades mentais durante três anos, seguia o mesmo caminho. Em seguida, os dois filhos que criara, com excessos de carinho, se voltaram contra o coração paternal, com injustas acusações. Ao ensejo da calúnia, os últimos companheiros fugiram. O nosso amigo, outrora tão discutidor e tão violento, experimentou desânimo invencível. Nunca mais foi visto em rodas doutrinárias, nas tertúlias da inteligência, comumente era encontrado, como vagabundo vulgar, escondendo lágrimas furtivas.

Numa radiosa véspera de Natal, em que o ambiente festivo lhe falava da ventura destruída ao coração, Emiliano chorou mais que de costume e resolveu pôr termo à existência.

A noite, encaminhou-se para a praia, alimentando o sinistro designio. Antes, porém, de consumir o erro extremo, pensou naquele Jesus que restituira a vista aos cegos, que curara os leprosos, que amara os pobres e os desvalidos. Tais lembranças lhe nevoaram os olhos de pranto doloroso, modificando-lhe as disposições mais íntimas.

Foi aí, nessa hora amargurada em que o misero se dispunha a agravar as próprias angústias, que uma voz suave se fez ouvir no recôndito de seu espírito:

— Emiliano, há quanto tempo eu buscava encontrar-te; mas sempre me chamavas através dos outros, sem jamais procurar-me em ti mesmo! Dá-me a tua dor, reclina a cabeça cansada sobre o meu coração! Muitas vezes, o meu poder opera na fraqueza humana. Raramente meus discípulos gozam o encontro divino, foram das câmaras do sofrimento. Quase sempre é necessário que percam tudo, a fim de me acharem em si mesmos. Tenho um santuário, em cada coração da Terra; mas o homem enche esse templo divino de detritos, ou levanta muralhas de incompreensão entre o seu trabalho e a minha influência... Nessas circunstâncias, em vão me procuram...

Emiliano estava inebriado. Não ouvia propriamente uma voz idêntica à do mundo, mas experimentava o coração tomado por poderosa vibração, sentindo que as palavras lhe chegavam ao íntimo como aragem celestial.

— Volta ao esforço diário e não esqueças que estarei com os meus discípulos sinceros até ao fim dos séculos! Acaso poderias admitir que permaneço em beatitude inerte, quando meus amigos se dilaceram pela vitória de minha causa? Não posso estacionar em vãs

atravessar as fronteiras da infância. Não analyses nunca, sem amar. Lembra-te de que, quando criticares teu irmão, também eu sou criticado. Ainda não terminei minha obra terrestre, Emiliano! Ajuda-me, compreendendo a grandeza do seu objetivo e entendendo a fragilidade dos teus irmãos. Dá o bem pelo mal, perdoa sempre! Volta ao teu esforço! Em qualquer posto de trabalho honesto poderás ouvir minha voz, desde que me procures no coração!

Emiliano Jardim sentiu que as lágrimas agora eram de júbilo e reconhecimento.

Em breves instantes, experimentava radical transformação.

A sua frente via a imensidade do céu e a imensidade do oceano, sentindo-se como num mundo em que o Cristo houvera nascido. Recordou que não tinha senão escórias de miséria para ofertar a Jesus, e que seus sentimentos rudes simbolizavam aqueles animais que foram as primeiras visitas da manjedoura singular.

Deslumbrado, endereçou um pensamento de paz a todos os companheiros do preterito e começou a compreender que cada um permanecia em sua posição de trabalho, na tarefa que o Senhor lhe designara. Poderosa vibração de amor ligava-o à Criação inteira. Não se torturava em raciocínios. Compreendia e chorava de júbilo. Levantou-se enxugou as lágrimas e retomou o caminho da cidade barulhenta.

O nosso amigo conhecia de longos anos o Salvador, mas só agora encontrara o Mestre. Emiliano Jardim regressou, renovado, ao labor do Evangelho, depois do Natal diferente.

CANTINHO DA MOCIDADE

Encontro dos jovens na Zona Norte

Cerca de 100 jovens, representando as mocidades espíritas da Zona Norte de São Paulo promoveram, no dia 14 de setembro último, o 4º Domingo do Jovem Espírita, na Sociedade Manoel Bento, em Santana. O tema "A Prece o que é?" colocou o assunto em debate, analisando-se sua importância, valor e ação, procurando desmistificar usos e hábitos deformados de suas antigas crenças.

A coordenação do encontro ficou a cargo do Conselho Espírita da Zona Norte-II, do qual participaram diversos grupos de jovens como as Mocidades "Carmem Cinira" (do Centro Espírita Ismael"), André Luiz (do C.E. Nosso Lar), Sociedade José Menezes de Alencar e Lar da Família Cristã.

AVISO AOS DIRIGENTES DE MOCIDADE: Remetam seu noticiário, a fim de ser publicado, gratuitamente, nesta seção da **Folha Espírita**, à rua Álvares Machado, 22, 4º andar, telefone 36-6543, São Paulo, SP.

Os jovens visitam orfanatos, asilos e ministram aulas

Alegres e descontraídos, vários jovens de mocidades espíritas da Capital e Grande São Paulo reuniram-se, no último dia 9 de novembro, no 1º Encontro de Mocidades Espíritas-FEESP, na Casa Transitória, no Belenzinho, em São Paulo. Na ocasião, foram discutidos a situação atual do jovem e seus problemas dentro da sociedade. Também foram abordados os conflitos sociais, suas causas e soluções adequadas aos problemas de juventude.

O encontro foi promovido pelo Departamento de Mocidades Espíritas-FEESP, com a colaboração de muitos confrades, conforme informou o diretor do Departamento, Pedro Babuin Nakano.

"Estes jovens substituirão os líderes do Espiritismo em futuro próximo", disse, no encerramento do Encontro, Avildo Fioravanti, diretor da Área de Infância, Juventude e Mocidades da FEESP.

APÊLO

A senhora Maria Tereza Diana, 83 anos, impossibilitada de qualquer movimento, necessita de uma cama hospitalar.

Rua Gerônimo Coelho, 182 - Jd. Vila Formosa - fone 216-4481 - após 14 horas



Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

PINTURAS MEDIÚNICAS

Do médium LUIZ ANTONIO GASPARETTO, à venda em caráter beneficente na MECENAS GALERIA DE ARTE. Telas e desenhos assinados por Toulouse-Lautrec, Modigliani, Manet, Monet, Picasso, Renoir, Portinari, Tarsila, Tissot e outros.

FACILITAMOS

Rua Costa Aguiar, 1.184 - Ipiranga - SP - SP - CEP 04204
Tel. (011) 273 - 5724

ESPIRITISMO CIÊNCIA



A MENTE CONTROLA O FOGO

Por Lawrence BLACKSMITH

"A imunidade contra o fogo, obtida através de uma oração junto a um ser sobre-humano ou através da intercessão de um espírito humano desencarnado", presumivelmente ao dizer tal oração, não deixa de ser o resultado de uma ação supranormal - é magia".

(Long, M.F. - *Milagres da Ciência Secreta*: São Vicente, S.P.: Grupo Editorial Monismo Ltda., 1961, p. 65)

OS COMPANHEIROS DE DANIEL, NO FORNO

Na Bíblia, em Daniel 3:1 - 30, há a história dos três companheiros de Daniel, Sadraque, Misaque e Abednego, os quais foram, por ordem de Nabucodonozor, manietados e atirados vivos em um forno com fogo ardente.

Diz, esta passagem bíblica, que Nabucodonozor mandara fazer uma grande estátua de ouro, erigindo-a no campo de Dura, na província de Babilônia. Para a consagração da imagem foram congregados todos os principais do reino. Entre os dignitários presentes achavam-se os companheiros de Daniel, Sadraque, Misaque e Abednego. De acordo com as ordens do rei, assim que a numerosa orquestra ali instalada se pusesse a tocar, todos os cortesãos e o povo, reunidos, deviam prostrar-se diante do ídolo e adorá-lo.

Sadraque, Misaque e Abednego, sendo judeus, negaram-se a cumprir as ordens de Nabucodonozor. Elementos da corte, interessados em prejudicar os três jovens, denunciaram-nos ao rei. Este, enfurecido, mandou que se acendesse o forno onde fora fundido o ouro utilizado na fabricação da estátua. E, quando a fornalha atingiu sua máxima temperatura, os três judeus foram manietados e atirados dentro dela. Diz a Escritura que o forno estava tão quente, que o

Em alguns lugares, o controle do fogo está associado a práticas mágico-religiosas.

O PASSEIO SOBRE O FOGO

De todas as práticas de controle da combustibilidade, a mais antiga e difundida é o **passoio sobre o fogo**. Ele é geralmente executado durante uma festividade ou celebração dedicada a uma determinada divindade. Nas populações católicas, o passoio sobre o fogo é realizado por ocasiões das festas juninas. Após a consumação das fogueiras, as brasas que restam são espalhadas, formando um tapete ardente de uns três a quatro metros de comprimento, por um e meio de largura. Os candidatos tiram os calçados e as meias, arregaçam as pernas das calças, ou alteiam as barras dos vestidos. Depois de uma invocação aos Santos, entram resolutamente e caminham, com os pés nus, sobre o brasileiro.

O estranho desta prática é o fato de que poucas pessoas se queimam. Grande parte dos participantes atravessa incólume o tapete de brasas ardentes, sem mostrar o menor vestígio de queimadura nos pés, após o passoio.

Max Freedom Long, em sua obra *Milagres da Ciência Secreta*, relata alguns eventos desta natureza; entre eles, as cenas filmadas por um inglês, em Burma, durante uma cerimônia



Três resolutos experimentadores empreendem uma bem-sucedida marcha sobre brasas ardentes. (Extraído de *Visão* nº 29, julho 1984).

calor despreendido no momento de atirar os três condenados ocasionou a morte de seus verdugos.

Porém, aconteceu que o rei Nabucodonozor, procurando observar como teriam ficado as três vítimas no interior do forno, teve uma surpresa: Em lugar de três, havia quatro pessoas lá dentro! E, o mais extraordinário, estavam vivos, passeando no interior do forno!

O quarto personagem devia ser bem diferente dos três rapazes, pois o rei, comentando espantado aquele prodígio, exclamou: "... o aspecto do quarto e semelhante ao do filho dos deuses!"

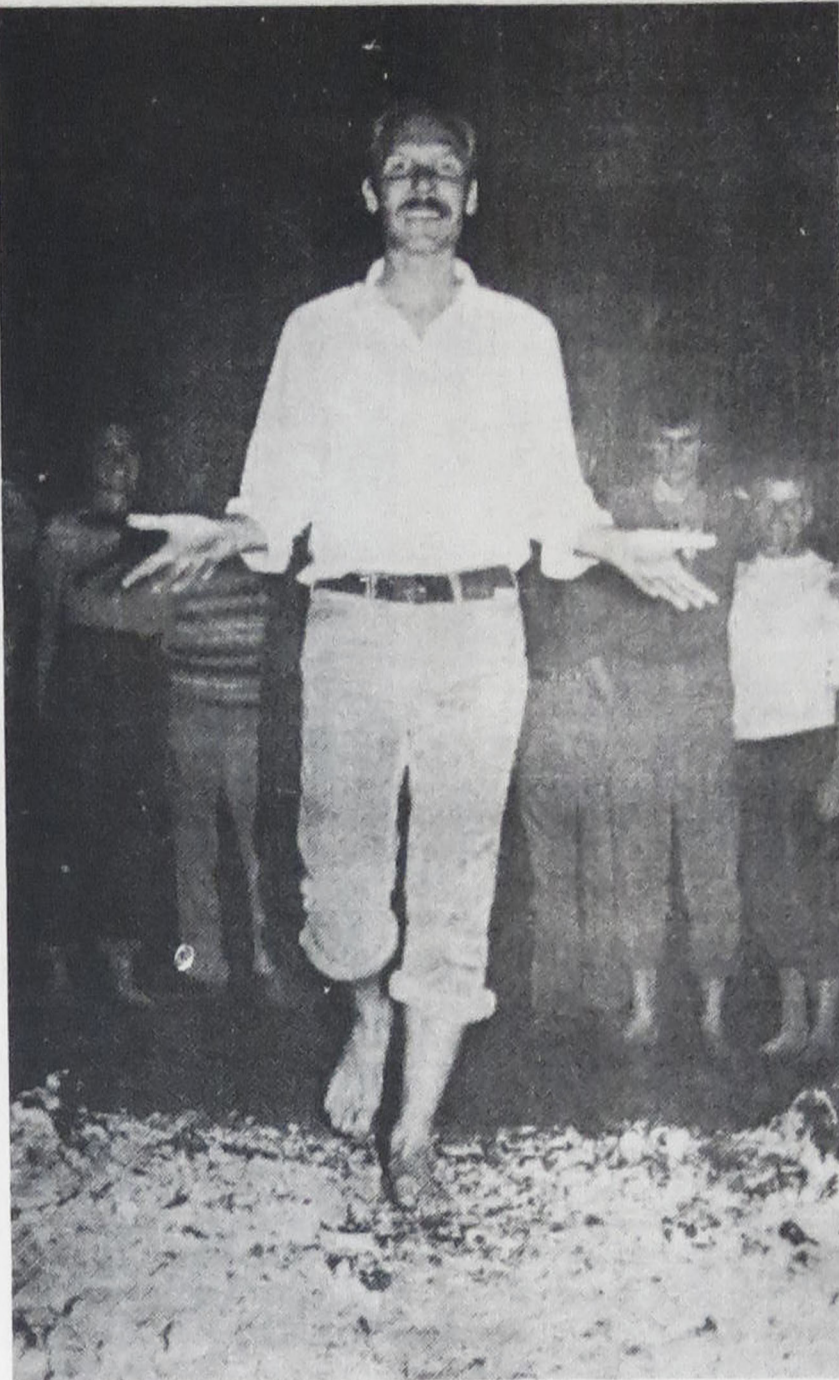
Diante daquele fenômeno, Nabucodonozor aproximou-se da boca do forno e chamou os três condenados: — "Sadraque, Misaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde!" Então eles saíram e causaram grande admiração ao rei, aos cortesãos e demais autoridades presentes, pois achavam-se incólumes!

Esta passagem do Velho Testamento serve para atestar como é antiga a tradição acerca do controle do fogo exercido por certas pessoas. Este impressionante fenômeno é largamente difundido pelas diferentes culturas, em todo o mundo e até os dias de hoje.

religiosa dedicada à deusa **Agni**. Segundo a descrição feita por M. F. Long, foi preparado um vasto lençol de brasas incandescentes. O calor despreendido era tal, que os espalhadores dos carvões ardentes eram obrigados a afastar o rosto para os lados e a mudar constantemente de posição, para não ficarem tostados. A pista de fogo termina em uma poça de água, por onde devem passar aqueles que conseguem vencer a caminhada sobre o brasileiro. Ali, junto à poça de água, encontram-se seis sacerdotes empunhando azorragues com vários reinos. Quando o candidato acaba de atravessar o tapete ardente e pisa na água da poça, a fim de sair da prova, recebe nas costas vários golpes dos látigos, desferidos pelos sacerdotes. Tudo isso faz parte da cerimônia.

M. F. Long descreve como um velho corcunda atravessou, compasso firme e seguro, o caminho de fogo, até a extremidade, de onde saiu pela poça de água e levou vários golpes de açoite. Dois sacerdotes conduziram-no às pressas para fora, sentando-o num banco junto à parede. "Examinaram seus pés, acenaram com a cabeça e rapidamente, voltaram aos seus lugares. O velho foi bem-sucedido.

Durante toda a demorada cerimônia, compreendendo inúmeros candi-



Um tranqüilo jovem andando sobre um colchão de brasas incandescentes. Para informações sobre os cursos de David Moy acerca de marchas sobre fogo escrever para: "Nothing is Impossible, Inc." P.O. Box 483, Berkeley, CA 94701, USA. (Extraído de *Psi Research* - December 1983).

datos, apenas três saíram queimados. Entre os mais sucedidos, houve um velho, muito magro e muito curvado. Ele mantinha suas mãos estendidas para o alto, como se estivesse implorando auxílio. Depois dos primeiros passos, entrou a vacilar. Acabou tombando no brasileiro ardente, de onde foi retirado rapidamente por meio de ganchos. Mas saiu morto.

Finalmente, M. F. Long descreve a cena impressionante de um homem alto e magro que atravessou o brasileiro, levando nos braços um menino. O garoto tinha pouco mais de seis anos e não dava sinais de estar com medo. Vestia apenas uma tanga. "Nunca se apressando ou descuidando, o homem chegou ao fim com passadas firmes. Pisou na água. Um só açoite caiu sobre suas costas. E ele ergueu o menino bem alto para que não fosse atingido pelo chicote. O seu gesto deixou transparecer algo semelhante a um grande amor sublimado pelo triunfo". (Opus cit. pp. 58-60).

O PASSEIO SOBRE LAVAS VULCÂNICAS

Na mesma obra de Max Freedom Long, é relatado o episódio em que o seu entrevistado, Dr. Brigham, se submeteu, juntamente com alguns **Kahunas** (feiticeiros do Havaí) à cerimônia do passoio sobre lavas vulcânicas recém-solidificadas e ainda escaldantes. Os **Kahunas** realizam esta proeza, caminhando com os pés nus por cima das lavas, quando estas ainda se acham incandescentes, embora solidificadas há pouco tempo. Diz o relato que o Dr. Brigham sentiu-se atemorizado ante a perspectiva de caminhar sobre a lava ainda quente. Insistiu em manter-se calçado com suas botas, durante sua prova. O resultado foi que seus calçados calcinaram-se ao contacto da lava quente, quando ele se encontrava a meio da caminhada. Desse modo, ele teve de terminar o percurso, tendo a sola dos pés desprotegida e em contacto direto com a superfície escaldante da lava sólida. Para sua surpresa, não sofreu qualquer queimadura. (Opus cit. pp. 43-45).

IMUNIDADE AO FOGO

Por ocasião do levante dos Huguenotes contra Luiz XIV, um líder "Camisard" de nome **Clarís**, foi condenado à fogueira. Tomado de uma espécie de estado alterado de consciência, na frente de seiscentos homens, ele subiu, por sua conta, para o topo da pira flamejante. As chamas subiam acima da sua cabeça. Ele pôs-se a falar durante todo o tempo que durou a queima da madeira, até o fogo extinguir-se. Entretanto, ao sair dali, nenhum sinal de combustão foi notado em sua roupa, seus cabelos e seu corpo! Este fato foi confirmado, em Londres, em 1706, pelo **Cel. Cavalier**, que comandava a tropa que rodeara a pira sobre a qual se pôs **Clarís**. Outra testemunha que confirmou o fato foi **Durand Page**. Este ajudou a trazer lenha para a pira e fez o possível para confortar a esposa de **Clarís**, que se mostrava desesperada. (Fodor, N. - *Encyclopaedia of Psychic Science*, USA: University Books, 1974, p. 138).

O famoso médium **Daniel Dunglas Home** em várias ocasiões manifestou imunidade e controle do fogo. Cinco testemunhas, pertencentes a um sub-comitê da **Sociedade Dialética de Londres**, atestaram ter visto D. D. Home colocar brasas vivas nas mãos e sobre a cabeça de várias pessoas, sem ocorrer quaisquer acidentes por queimadura, e sem que elas sentissem a mínima dor.

O próprio Home, uma ocasião, ajoelhou-se e expôs seu rosto às chamas de carvões incandescentes, sem nada lhe ocorrer à pele da face e aos seus cabelos.

Nos *Proceedings da Society for Psychical Research*, Vol. VI, p. 103, há um relatório de **Sir William Crookes**, descrevendo as experiências que ele fez, juntamente com **Sir W. Huggins**, ex-Presidente da Royal Society, acerca da faculdade de controlar o fogo, manifestada por D. D. Home. De acordo com aquele relato, este médium introduzia a mão diretamente no fogo da lareira e colhia brasas incandescentes, sem sofrer a mínima queimadura. Ele afofava seus cabelos e depois expunha a cabeça às chamas da lareira, sem que nem um fio de sua cabeleira sofresse combustão.

O *New York Herald* de 7 de setembro de 1871, publicou uma impressionante reportagem a respeito de **Nathan Coker**, um preto ferreiro, de 58 anos, morador em Easton, Maryland, USA. Na presença de uma comissão, ele aplicou uma pá aquecida ao rubro-branco, na sola de seus pés e a manteve ali até voltar à cor escura. Tornou a aquecê-la e lambeu-a com sua língua, várias vezes. Depois



ANGE STEPHENS marchando sobre brasas vivas. Para qualquer informação concorrente aos cursos sobre "Transformation Through Fire" de Ange, escrever para: 27 Lower Alcatraz Place, Mill Valley, CA 94941, USA. (Extraído de *Psi Research* - June 1985).

derramou em suas mãos, em forma de concha, uma certa porção de chumbo derretido. Levou o metal fundido aos lábios, sorveu-o e permitiu que ele revolteasse em sua boca, passando pelos dentes e gengivas, até solidificar-se.

Examinado, após tais provas, Coker não apresentava qualquer lesão devida a queimaduras! (Fodor, N. - Opus cit. p. 140).

PAI DE SANTO IMUNE AO FOGO

Em 1968, em São Paulo, pudemos presenciar, pessoalmente, uma experiência de imunidade ao fogo. Nesta ocasião, assistimos a uma sessão de Umbanda. Em um dado momento, o médium, que se encontrava incorporado pelo seu guia, dirigiu-se ao altar onde jaziam duas velas acesas. Com o maior naturalidade, ele as tomou

segurando-as, por cima e pelas pontas, de maneira que as chamas passaram a lambê-lhe as palmas de ambas as mãos. Depois de alguns instantes, o médium revirou as mãos, de maneira que as velas ficaram em posição invertida e as chamas começaram a queimar e derreter a parafina, a qual escorria quente para as palmas das mãos. Uma nova manobra retornou as velas para a posição normal. Mas, desta vez, as chamas eram maiores e incendiaram a parafina que escorreu para as palmas das mãos do médium, levantando pequenas labaredas que passavam através dos seus dedos, juntamente com a fumaça formada.

Consumada esta operação, o médium recolocou as velas, ainda acesas, em seus respectivos castiçais situados no altar.

Finda a sessão, dirigimo-nos ao médium e pedimos licença para examinar suas mãos. Ele atendeu-nos prontamente, removendo, antes, as crostas de parafina que ainda estavam aderidas aos dedos e palmas das mãos. A não ser algumas manchas de fuligem devidas à fumaça, suas mãos não apresentavam nenhum sinal de queimadura, nem bolhas nem vermelhidão anormal. Pelo tempo a que foram expostas às chamas era para se acharem tostadas.

ANDAR SOBRE O FOGO ESTÁ SE TORNANDO MODA?

A revista especializada em assuntos parapsicológicos, **Psi Research**, nos seguintes números: Vol. 2, nº 4, dezembro 1983, Vol. 3, nº 2, junho de 1984, e Vol. 4, nº 2, junho de 1985, publica extensa e valiosa matéria versando sobre a experiência da **marcha sobre o fogo** ("firewalking"). Nada menos do que treze artigos, ao todo, dão conta do que vai pelo mundo no concernente à **imunidade ao fogo**, agora praticada por pessoas dos países ditos desenvolvidos. São homens de negócio, donas de casa, cientistas, repórteres, enfim, pessoas de todas as profissões e classes sociais que procuram experimentar o "firewalking", em várias nações do Ocidente, especialmente nos EE.UU., onde já existem especialistas em treinar pessoas para esse tipo de prática. Pelo que parece, atribuem-se certas virtudes ao "firewalking", no sentido de aliviar tensões, eliminar depressões e incrementar a autoconfiança.

A editora da revista **Psi Research**, Sra. **Larissa Vilenskaya**, publicou, no Vol. 2, nº 4, dezembro de 1983, um esplêndido relatório a respeito de sua primeira experiência pessoal em uma sessão de **passoio sobre o fogo**, promovida por **Tolly Burkan**, especialista em treinamento desta espécie. Ela conta que foi atraída pelo prospecto de propaganda que lhe fora enviado de Londres pelo conhecido escritor e parapsicólogo inglês, **Guy Lyon Playfair**. O encontro para o "firewalking" seria realizado no Oregon, EE.UU. Vamos transcrever o referido prospecto, vertendo-o para o português.

"Encontro para passoio sobre o fogo com **Tolly Burkan**. - Em quatro horas, todos os participantes serão ensinados como andar descalço sobre brasas ardentes, sem queimar seus pés. Dissertações sobre o medo e crenças limitadoras serão também apresentadas. A medida que se

desenvolverem as atividades em questão, uma grande fogueira será acendida e deixada queimar-se até as brasas. Ao final do encontro, Tolly demonstrará a caminhada sobre brasas e qualquer um que desejar fazer o mesmo poderá participar também. O passoio sobre o fogo, em si, é puramente voluntário e qualquer um que deseje permanecer como espectador está livre para fazê-lo. Tolly colocou crianças, tão novas como 3 anos de idade, sobre as brasas e enfatiza que qualquer um pode fazer. Mesmo aqueles que participam somente das lições de classe receberão valiosas ferramentas que poderão usar para superar o medo e limitações em cada aspecto de suas vidas" (Opus cit. p. 85).

Larissa Vilenskaya conta que, no princípio, teve muito medo quando contemplou o brasileiro ardente estendido como um tapete de fogo à frente. Depois, alguns dos participantes decidiram-se a tentar a experiência, assim que Tolly Burkan deu o exemplo, passando tranquilamente sobre caminho de carvões incandescentes, sem se queimar. Finalmente, Larissa sentiu um impulso interno a compeli-la a tentar a caminhada sobre o fogo. Decidiu-se e deu as primeiras passadas; não teve a sensação de queimadura e foi à frente completamente sobre as brasas, tendo os pés nus. Nenhum sinal de queimadura foi observado após a proeza. Ela conta que, depois disso, sentiu-se muito confiante e certa de que poderia vencer quaisquer outros obstáculos em sua vida.

Depois desta experiência, Larissa já participou de várias outras caminhadas sobre o fogo.

No Vol. 4, nº 2 da **Psi Research**, Larissa Vilenskaya relata um encontro promovido por outro treinador, cujo nome é **Tony Robbins**. Este primeiro achava-se em São Francisco, Califórnia, onde instalou seu famoso semáforo intitulado: "Fear into Power Firewalk Experience".

Tony Robbins é mais sofisticado, usa métodos baseados na técnica denominada **Neuro-Linguistic Programming (NLP)**. Finalmente, obedece às prescrições do método escolhido e baseado na NLP. Lá, caminhou sem problemas sobre o tapete de brasa, como já havia feito mais de cinquenta vezes antes. (Opus cit. pp. 89-109).

EXPLICAÇÕES PARA O FENÔMENO

Segundo o italiano **Giovanni Pagnano**, há três principais explicações para o fenômeno do passoio sobre o fogo:

- 1) Os passageiros e os médium realizam traques imperceptíveis aos observadores.
- 2) O fenômeno tem causas psíquicas normais.
- 3) A imunidade do fogo pode ser explicada sob o ponto de vista psicofisiológico.

A primeira hipótese parece aceitável devido ao grande número de pessoas que já se submetem à experiência. Se fosse um truque, pelos bem-sucedidos, o fenômeno certamente teria desaparecido há tantos anos dessa prática. Acabar-se-ia por denunciar a fraude.

A segunda hipótese deve ser considerada provável, mas, infelizmente, não é muito a explicar o mecanismo do fenômeno. Justamente a sua incabilidade é o que caracteriza o fenômeno paranormal.

A terceira hipótese pode ser promissora, pois há aqueles que saem mal das provas, sofrendo queimaduras e até a morte em extremos.

James Mc Clenon, Ph.D., para medir a exata temperatura que realmente atinge a sola dos pés, pediu que ele usou tintas aplicadas a áreas que seriam grudadas à sola dos pés dos pacientes. Infelizmente, devido ao fato de não ter fornecido elementos seguros de medida, devido ao fato de adesivos não se manterem afixados tempo todo da prova. Mas, para resolver este detalhe, o método de Clenon poderá fornecer alguma utilidade.

O físico e matemático húngaro **George Egely** tentou equacionar o fenômeno da transferência de calor das brasas para a sola dos pés sob condições da prática de caminhada sobre o fogo. Seu equacionamento, embora rigorosamente matemático, não permitiu chegar a uma solução satisfatória, devido à falta de dados quantitativamente precisos.

CONCLUSÃO

Larissa Vilenskaya deixa-nos uma explicação mais parapsicológica baseada nas modernas concepções acerca da existência de energias sutis conhecidas, mas já suscitadas. Em seu artigo publicado em *Psi Research*, Vol. 3, nº 2, junho de 1984, ela dá o seguinte título à sua obra: "Firewalking: Uma Nova Metodologia Científica, ou uma Ferramenta para Cura, Crescimento Espiritual e Desenvolvimento Psíquico?" (Opus cit. p. 102).

Para confecção de livros, jornais e revistas

PROCURE QUALIDADE

(NA editora **Rondon** TEM

Rua Olavo Egídio, 579
Santana
Fones: 299-591 e 299-8998

NASCEU JESUS

Zilda Giunchetti Rosin

Sabemos que foi muito difícil deixarmos de crer nos deuses para crer em Deus único. Muitos filósofos pregaram o monoteísmo: Abrão, Isac, Jacob, Sócrates, Platão, Zoroastro e outros.

artes, foi ignorado pelos outros, andava de pés nus e no entanto legou ao Mundo os mais preciosos ensinamentos.

Aquela frase em defesa da pecadora "Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado",



Sócrates pagou com a vida por suas idéias, tendo que ingerir a cicuta porque naquele tempo o filósofo só podia raciocinar de acordo com a religião vigente.

Quem veio com a missão de implantar a idéia de Deus único, foi Moisés. Mas, vemos a dificuldade de Moisés implantar as suas idéias, quando ele está no Monte Sinai aguardando a Tabua dos Dez Mandamentos e o povo cá em baixo estava a adorar o bezerro de ouro. E, seria para aquele povo que Moisés teria que ensinar o monoteísmo. Então, ele criou para nós um deus de personalidade dubia: vingativo, poderoso mas possuído de divindade. Foi obrigado a nos dar um deus assim porque ainda não tínhamos os sentimentos de fraternidade e amor que só muito mais tarde aprendemos com Jesus. Até matar a lei.

Mas, depois do homem muito sofrido, eis que o clarão da verdade varou as trevas da ignorância, iluminando as consciências e mostrou-nos a estrada longa que nos conduz à sublimação do espírito.

Nasceu Jesus!

Ele veio mostrar aos homens o caminho do verdadeiro bem.

Logo ao nascer, nascendo numa mangedoura, deu-nos uma grande lição: "A humildade". Era filho de um simples carpinteiro, cresceu distante das letras e das

era o prenúncio da Justiça organizada. Até ali para todas as faltas a morte era a pena máxima.

As expressões "Vinde a mim vos que estais aflitos e sobrecarregados que vos aliviarei", anteciparam os hospitais e sanatórios e os Hansenianos não foram mais abandonados nos vales.

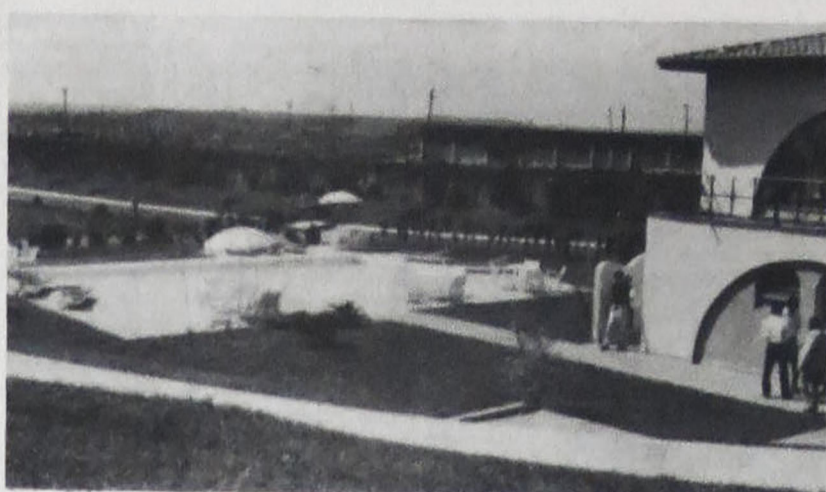
Aquela outra frase: "Quem matar pela espada, pela espada perecerá", viria nos dizer da responsabilidade que temos sobre os nossos atos, pois respondemos pela "Lei de Causa e Efeito" por todo o mal praticado.

Aquele convite ao jovem para que se despojasse de seus bens e o seguisse a fim de ganhar a vida eterna, daria aos bens materiais o real valor que eles têm, só para a vida terrena, tão transitória!

Aquela outra frase: "Bem aventurados os que são mansos e pacíficos, pois possuirão a Terra" acabaria com o duelo e outras atrocidades humanas.

"Bem aventurados os que têm puro o coração, porquanto verão a Deus", viria nos dizer da necessidade de pureza de alma para habitarmos as moradas dos espíritos anjélicos.

Se quisermos ser felizes eternamente, esforcemo-nos para seguir Aquele que disse: "Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida, ninguém irá ao Pai se não por Mim".



CLÍNICA DE REPOUSO INAUGURADA EM PIRACICABA

Com instalações e serviços hoteleiros de excelente qualidade, localizada em meio a 10,5 alqueires de área verde, ajardinada e com clima muito agradável, já está funcionando no Km 8 da Rodovia Piracicaba-São Pedro a Clínica de Repouso "Dr. Cesário Motta Jr.", pertencente ao Hospital Espírita "Dr. Cesário Motta Jr."

A clínica foi inaugurada no último sábado, dia 8, em solenidade que contou com a presença do prefeito Adilson Maluf, colaboradores e beneméritos da instituição, os deputados Salvador Julianelli e Freitas Nobre, Sylvio Pelicano, autoridades municipais, empresários e membros da diretoria do Hospital "Cesário Motta".

uma maneira tranqüila, as suas situações dentro da clínica e ao mesmo tempo assumiram funções de responsabilidade, para aos poucos, irem se integrando à vida social, novamente.

A clínica conta com aproximadamente 3 mil metros quadrados de área construída sendo que o desenvolvimento do projeto e execução da obra esteve a cargo da Construtora Ambiental, de Eneás Salatti Filho, com colaboração também do engenheiro José Justino Castilho.

Erminio Petrin, principal responsável pela iniciativa pronunciou o discurso de abertura das solenidades, convidando o prefeito Adilson Maluf a descerrar a placa da clínica.



Aspectos internos da Clínica de Repouso

Na Clínica de Repouso "Dr. Cesário Motta Jr." - com capacidade máxima para 80 pacientes - os neuroóticos são agrupados em unidades onde encontram terapia adequada ao tratamento de seus problemas psíquicos os pacientes geriátricos são acolhidos numa ala com enfermagem especializada para tratamento de idosos; os sociopatas também formam um outro grupo, com psicólogos e terapeutas ocupacionais especializados no tratamento de suas enfermidades. Por outro lado, os pacientes psicóticos são internados em unidade separada até integrarem-se socialmente com os pacientes da clínica.

Os apartamentos da clínica são decorados com móveis de estilo, possuindo um toque de beleza e bom gosto. Os de luxo possuem ar condicionado, TV a cores e geladeira individual. Os cozinheiros possuem larga experiência em arte culinária. A Clínica de Repouso conta ainda com salão de festas, salão de jogos, salão de TV, biblioteca, lanchonete, sauna, ducha esportiva, hidromassagem, piscina e campo de futebol.

Médicos e profissionais especializados fazem os seguintes tratamentos: psicológicos individuais e grupais; psicoterapia breve e de apoio; psicoterapia clínica; psicodiagnóstico, neurologia, eletroencefalografia. Na clínica funcionam os departamentos de Psicologia, Enfermagem, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Odontologia, Fisioterapia e Educação Física. As reuniões de grupo são realizadas com os pacientes com finalidade terapêutica, para que elas possam explicar, de

Notícias do Esperanto VAMOS SOPRAR VELINHAS?

Walter Francini

A língua internacional neutra Esperanto, como é sabido, foi lançada em 26 de julho de 1887. No próximo ano, portanto, ela completará o seu primeiro centenário. Em todos os países onde há núcleos de esperantistas, eles se movimentam para festejar o evento, que não diz respeito só a eles mas a todas as pessoas progressistas, pois o Esperanto é patrimônio da humanidade.

Na cidade de São Paulo a Associação Paulista de Esperanto também está programando os festejos do centenário. Uma das primeiras medidas tomadas foi a de pedir às autoridades a emissão de um selo comemorativo pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. O atendimento deste pedido viria a aumentar a já grande série de emissões sobre o tema Esperanto, lançadas pelos serviços postais de numerosos países, entre eles o nosso.

Outra iniciativa foi o concurso de trovas "Centenário do Esperanto", no qual concorreram cerca de oitocentas trovas em português e quarenta e três na língua internacional. Os prêmios, que são troféus resultantes de concepção artística do sr. Cipriano Ferreira Gomes, serão entregues durante a 4ª Convenção de Esperanto da Cidade de São Paulo, a realizar-se no dia 28 de março de 1987, no quadro dos festejos do centenário.

Para comemorar a efeméride uma interessante decisão foi tomada durante o último congresso de Esperanto realizado em Curitiba no mês de julho: que a entidade maior do movimento, a Liga Brasileira de Esperanto, envie no começo de 1987 a todos os senadores e deputados federais uma cópia da Resolução da Unesco sobre o centenário, com o pedido de que os parlamentares promovam oficialmente, nas respectivas casas legislativas, a comemoração do evento, conforme o convite formulado naquela Resolução.

Além de tudo isso, uma comissão de membros da Associação Paulista está reunindo-se no primeiro sábado de cada mês para promover as comemorações do centenário. Entre as idéias já adotadas destaca-se a de publicar um impresso com informações atualizadas sobre o movimento esperantista, para ampla distribuição no ano do centenário; visitas a entidades culturais, cívicas e religiosas para promover o Esperanto; ampla divulgação dos livros da Federação Espírita Brasileira sobre a língua internacional; organização de um coral

para cantar em Esperanto.

A história do movimento esperantista já registra expressivas conquistas, entre elas as duas Resoluções da Unesco: a primeira, adotada em Montevideo em 1954, no qual se reconhecem os trabalhos e os méritos do movimento; e a segunda, aprovada em Sófia em 1985, pela qual a Unesco convida os Estados-membros a festejarem o centenário. No estado atual dos negócios humanos isso é o máximo a que o movimento poderia aspirar, pois a Unesco não tem poder para impor a língua internacional aos Estados-membros.

Por outro lado, o Esperanto no Brasil, à semelhança do que acontece com o Espiritismo, ganhou um forte impulso graças a um fato curioso na história da civilização: o apoio declarado de Espíritos de luz ao movimento esperantista, o que poderia parecer uma intromissão indevida nos negócios humanos. Tal, porém, não ocorre, porque o Esperanto, como o Espiritismo, não é obra meramente humana, mas nascida no Alto para contribuir na redenção deste planeta.

Convém, pois, aos espíritas aderirem ao aprendizado e divulgação da língua internacional, conforme sugere Emmanuel em formosa mensagem ditada no longínquo ano de 1940. Quando os espíritas falarem o Esperanto, terá sido dado um passo importante para que o ideal da fraternidade universal por meio de uma língua neutra deixe de ser uma aspiração nebulosa para transformar-se em brilhante realidade. E evidente que a fraternidade, para concretizar-se, exige corações purificados de aversões e preconceitos e ao mesmo tempo enriquecidos de altas virtudes. Mas a língua neutra é o veículo simples e puro para a exteriorização da fraternidade aos irmãos de outras terras. Cumpre, portanto, prepararmos-nos moral e intelectualmente para os novos tempos cuja aurora se aproxima, em que será erguida, como dizem as profecias, a chamada civilização do espírito, no dizer de Pietro Ubaldi, ou, em minha despretenhosa opinião, a civilização dos três Es: Evangelho, Espiritismo e Esperanto.

EN FREMDA OKULO NI VIDAS LIGNERON, EN NIA NI TRABON NE VIDAS.

Vemos o cisco no olho do vizinho e não vemos uma trave no nosso.

DEBAIXO DO SOL

Fernando Worm

O caso aconteceu nos Estados Unidos, com uma criança de apenas quinze dias, que sofreu transplante cardíaco doado por outro nenê que faleceu, e de difícil entendimento para o espectador comum, não sintonizado com as leis cósmicas. Muitos indagarão: por que um recém-nascido para a luz da vida, deve passar por tão dura prova? Que fez ele por merecer?

Dirão os menos informados: - que explicação podem oferecer as religiões, as seitas, os mestres da moral, acerca das aberrações da natureza? Então têm razão os ateus, os materialistas, os que afirmam que este Planeta, no plano moral, é regido por leis cegas, como se uma vontade poderosa, destituída de lógica, nos governasse discricionariamente?

Suponhamos que um leitor que se considere ateu convicto, lendo estas breves linhas, deseje uma explicação racional para o caso desse bebê de coração novo. A experiência me diz que as pessoas não mudam facilmente suas convicções, muitas vezes nem mesmo frente às mais sólidas evidências.

Observe-se contudo, que na atualidade as mais avançadas universidades do mundo ocidental, no ramo da parapsicologia, têm fortes elementos que comprovam a sobrevivência do espírito após a morte física, e aceitam a existência de fenômenos extrafísicos, com naturalidade e método. Alguns séculos atrás os cientistas não aceitavam, por desconhecimen-

to, as leis da eletricidade, das ondas hertzianas, magnéticas e de propagação luminosa, mas a Ciência teve que, com o desenrolar das pesquisas, ceder ante a evidência das provas. O mesmo está acontecendo com relação às leis da evolução. Assim como hoje se aceita o plano da evolução biológica descoberta por Darwin, já existe uma corrente científica comprovando a existência da evolução espiritual através de diversos planos e de vidas sucessivas. Em outras palavras: atingida a fase de vida inteligente o espírito evolui através daquilo que chamamos de lei reencarnacionista. Dezenas de vidas são necessárias para atingirmos o aperfeiçoamento moral, principal finalidade da existência humana no estado da matéria. Argumentará o leitor materialista que desde Buda até Barnejeje, até hoje ninguém conseguiu provar com evidências inofismáveis, a lei das vidas sucessivas.

Cada um faz sua própria cabeça, de acordo com aquilo que vive e aprende. Eu tinha 43 anos quando me dispuz a rever valores e idéias que me ensombravam o espírito. A incredulidade e a antessala da fé. Como diz o sábio salmista, tudo tem seu tempo para acontecer debaixo do sol.

Por ora, digamos apenas que só a lei reencarnacionista pode explicar tudo o que nos parece errado na sorte de certas criaturas. Não devíamos alimentar a presunção de julgar os atos de Deus. Cada fruto amadurece na estação própria.

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRE - SP. - BRASIL

Giorgio Nicoli

mobili e arte projetos e decorações

5966. tel. 852-6137 s.p.
rua teodoro sampaio, 1251. tel. 282-9101 s.p.
rua padre adelino, 1520. tel. 296-5012 s.p.

cerâmica

- PISOS
- AZULEJOS
- PAINÉIS
- ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433

Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393

Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081

Brasília. SHIS-Qt - 7 - Bloco E - loja 24 Lago Sul - Fone 242-4895

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

INSTITUTO BAIARRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIARRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m²) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Baiarral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).



FEIRA DOS LIVROS

CHICO XAVIER

59 anos de «Mediunidade-Coração»

J. Martins Perálva (Secretário da União Espírita Mineira)

Já vai longe, na ampolheta do tempo, o dia 8 de julho de 1927, memorável na história da então pequenina Pedro Leopoldo, em que um suave adolescente psicografava a primeira mensagem da Espiritualidade, a luminoso mandato mediúnico, que se desenvolveria sob as bênçãos de Deus.

São 59 anos, portanto, de um labor incessante, abnegado, integralmente dedicado aos outros, principalmente aos mais necessitados, aos mais humildes.

Enfermos da alma e do corpo têm

sido, ao longo de sua fecunda e abençoada existência, os seus preferidos: os que recolhem seu verbo iluminado pela candura; os que absorvem suas palavras, carinhosas e amigas, revestidas de comovente pureza.

A vida de Francisco Cândido Xavier, uma bandeira de luz para a comunidade espírita-cristã, e um fanal de esperança para todos, constitui um raro exemplo de abnegação junto aos sofredores, aos aflitos, aos desiludidos da vida, eis que seu formoso coração, à maneira de âncora celestial, distribui, fartamente, os tesouros do

afeto, socorrendo multidões desesperadas.

Não são apenas brasileiros, procedentes de todas as regiões pátrias, mas, também, estrangeiros, atraídos pelas notícias a respeito da grandza de sua alma, da pulcritude de seu imenso coração.

Aos 76 anos de idade, lutando com dificuldades orgânicas, atualmente mais intensas, Chico Xavier é bem o autêntico missionário de Jesus, que se esqueceu de si mesmo, para doar-se, inteiramente, à humildade; para consagrar todos os momentos de sua vida, dia e noite, ao bem do próximo.

Sua preocupação, evidenciada desde a adolescência, sofrida, na orfandade materna, tem sido ajudar sempre, minorar sofrimentos, lenir angústias, enxugar lágrimas, sem discriminação de idade, sexo, raça, religião ou nível social.

Para ele, símbolo do verdadeiro seguidor do Cristo, todos são iguais. Através de suas abençoadas mãos, divinamente talhadas para servir, os benfeitores espírituais já psicografaram 276 livros, até o momento em que escrevemos estas linhas, homenageando o 59º aniversário de sua atividade mediúnica.

Livros cujo conteúdo, impregnado

de amor e sabedoria, consubstancia, invariavelmente, uma mensagem de paz, de confiança na Paternidade Divina.

É difícil, em termos humanos, entender como um homem, com a saúde difícil, necessitando, permanentemente, de cuidados médicos, especificamente das áreas cardiológica e oftalmológica, possa trabalhar horas seguidas, avançando pela madrugada; cansado, fisicamente, mas alegre, feliz, porque almas em desalento, corações farpeados pela dor, consciências inquietas, encontram, ao lhe ouvir a palavra, a bênção da paz, a luz da esperança, recuperando o gosto pela vida.

Muito se tem dito, com amor e respeito, sobre a vida e a obra de Francisco Cândido Xavier, todavia, a partir de agora, exatamente no limiar dos 60 anos de trabalho mediúnico, contrairamos uma dívida para com o jornalista Carlos A. Baccelli, com a publicação, por ele, em momento inspirado, da admirável obra "CHICO XAVIER - Mediunidade e Coração".

Companheiros ilustres, pelo idealismo e pela cultura, têm escrito sobre o médium mineiro, alguns já falecidos, como o saudoso prof. Clóvis Tavares, de Campos, RJ.

Faltava, no entanto, uma obra que fosse um pouco do muito que livros e jornais, revistas e folhetos, têm dito a respeito de Francisco Cândido Xavier - o cidadão, o médium, o missionário.

A obra de Carlos A. Baccelli tem um significado muito grande, porque perpetua, em suas páginas, com artigos, reportagens e depoimentos (de espíritos e não-espíritos), de fotografias e documentos, o perfil moral e espiritual de um ser humano singular, que vem iluminando os caminhos terrestres com o archote da sabedoria, que vem dos Céus, com a candeia da bondade ilimitada e com o farol do amor (o jornalista Ailton Guimarães, do ESTADO DE MINAS denominou-o, em memorável série de reportagens, "Um Homem Chamado Amor").

O autor de "CHICO XAVIER - Mediunidade e Coração", companheiro querido e laborioso, integrado, também, no sagrado mister da psicografia espírita-cristã, define a obra:

"Trata-se de uma coletânea de luz, enfocando o trabalho mediúnico de Chico Xavier ao longo desses anos em que ele tem-se dedicado, de corpo e alma, integralmente, ao Evangelho de Jesus, nas bênçãos da Doutrina Espírita".

Na verdade, Chico Xavier tem se consagrado, de corpo e alma, noite e dia, ao bem da humanidade, o que nos é grato fixar nesta página de homenagem ao 59º aniversário do seu labor mediúnico.

Espírito de escol, brilha nas sombrias estradas humanas.

Delicado, ameno, carinhoso, sincero, paciente, de incontestável fidelidade a JESUS E A Allan Kardec, distribui felicidade e paz, esperança e fé aos que dele se aproximam.

Valoroso semeador da luz.

Incansável na disseminação do bem.

Seu lema é o "quem serve, prossegue", de Emmanuel, seu Guia Espírita.

Para a frente e para o alto, é a divisa desse amigo, desse irmão querido, que aparece, sem retoques, no excelente trabalho do companheiro uberabense.

A capa, em belíssima gravura do artista plástico João Plo de Almeida Prado, é um primor, em cores, com a fotografia do missionário da bondade envolta numa aureola, dentro de um coração, sustentado por um foco luminoso.

O livro de Baccelli fará história.

A história de um ser humano diferente, sensível, admirável, que "vive no mundo sem ser do mundo", segundo a imagem evangélica. E o livro que faltava, pelo conjunto de informações e dados históricos.

Parabéns ao inspirado autor da obra, com o nosso "muito obrigado".

A Francisco Cândido Xavier, "mediunidade-coração", a serviço do Evangelho e da Codificação Espírita, nosso comovente "Deus lhe pague".

Jesus o abençoe, no 59º aniversário de seu glorioso mandato mediúnico.

Considere-se que este jovem dá o testemunho do dia-a-dia; de quem o acompanha em todos os instantes da tarefa; testemunho fundamentado em aspectos de vivência, lado a lado;

enfim, "testemunha ocular" do que se desenrola à sua frente, assistindo fatos e presenciando atitudes que o levaram a escrever este precioso livro, que se chama "CHICO XAVIER - Mediunidade e CORAÇÃO".

Comovente o que nos fala em relação à Noite de Natal.

Todos nós procuramos nos reunir com a família consanguínea, em encontros festivos, íntimos. Porém: viramos mais uma página do LIVRO AZUL e encontramos nosso amado Chico Xavier passando a Noite de Natal de Jesus junto aos nossos irmãos do Leprosário Santa Marta, em Goiânia, ensinando-nos, com Cristo, o "amai-vos uns aos outros", o "lazar aos outros o que gostardes que vos seja feito", "somos todos irmãos", enfim, não colocamos barreiras entre nós e o nosso próximo, estendamos os limites da fraternidade além das paredes que formam o nosso reduto familiar.

Sempre pelo exemplo, a lição de solidariedade, do convívio fraterno, da alegria compartilhada com os que se encontram ansiosos por uma demonstração de amor e entendimento.

Recebido com júbilo pelos que se encontram, abraça uns, beija outros, assenta-se no leito dos que não podem levantar-se, e os rostos dos que o cercam refletem a alegria que lhes inunda as almas.

É o Tarefaireiro do Amor, "o irmão dos Pobres", abrangendo os familiares do coração, na Festa do Natal de Jesus, além do teto onde reside.

Vamos passando páginas do precioso livro e mais listas azuis surgem e se sucedem mais e mais...

"Emmanuel e Duas Orientações para o Resto da Vida":

"...três pontos básicos para o serviço: "Disciplina" - Disciplina - Disciplina".

"...agora a segunda orientação de Emmanuel para o médium: "Procurar os ensinamentos de Jesus e as lições de Allan Kardec, disse mais que, se um dia de Emmanuel, algo me aconselhasse não estivesse de acordo com as palavras de Jesus e Kardec, que eu deveria permanecer com Jesus e Kardec, procurando esquecê-lo".

E as linhas azuis se seguem assinalando diretrizes e fatos ocorridos na desincumbência do Mandamento de Amor a que se propôs: "Maria João de Deus, a Orientação Maternal".

"Lutando Sempre", "O São Francisco dos Deserdados", "As Três Faces de Chico Xavier (O Médium, o Fenômeno, o Santo)".

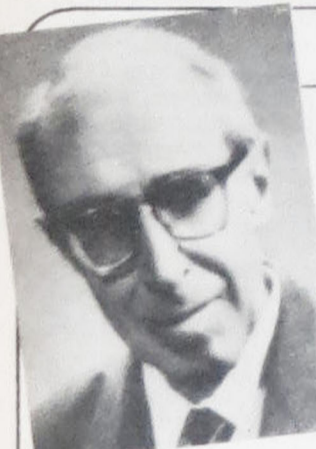
"Chico Xavier e o Amor aos Animais", "O Amor de Chico por Jesus", "Kardec e Chico", "A Obra Psicográfica de Chico Xavier".

"Chico Xavier - Mediunidade e Coração", "A Mão de Chico Xavier", "Chico, o Continuidor de Kardec", "Emmanuel, o Quinto Evangelista".

Final, amigos, destacar linha azul que formam pano de fundo, cintilantes palavras normativas, indadoras das faixas de doação de um Anjo - Tarefaireiro do Amor -, tome difícil pela sua exuberância, que transporta a dimensões que, em instantes, a espiritualidade nos permite vislumbrar, porém nossas imperfeições impedem a verificação íntima de sua elevação.

Assim sendo, valemo-nos do recurso que Jesus nos ensina, dizendo, em forma de agradecimento Louvado seja Deus!

Louvar a Deus, Nosso Pai, bênçãos de Sua Misericórdia ao Missionário, que o médium Carlos Baccelli tão fielmente fixou em títulos sobre linhas azuis, formando conteúdo que nos enleva e entusiasma DIANTE DE UM LIVRO AZUL!



Pedidos

OBRAS DE PIETRO UBALDI

(Pensador Cristão do Século XX)

- | | |
|--|---|
| 1 - GRANDES MENSAGENS | 13 - PROBLEMAS ATUAIS |
| 2 - A GRANDE SÍNTESE | 14 - O SISTEMA |
| 3 - AS NOURES | 15 - A GRANDE BATALHA |
| 4 - ASCESE MÍSTICA | 16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO |
| 5 - HISTÓRIA DE UM HOMEM | 17 - A LEI DE DEUS |
| 6 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E PAIXÃO | 18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS |
| 7 - A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO | 19 - QUEDA E SALVAÇÃO |
| 8 - PROBLEMAS DO FUTURO | 20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA |
| 9 - ASCENSÕES HUMANAS | 21 - A DESCIDA DOS IDEIAS |
| 10 - DEUS E UNIVERSO | 22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO |
| 11 - PROFECIAS | 23 - PENSAMENTOS |
| 12 - COMENTÁRIOS | 24 - CRISTO |

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061 - 28.100 - Campos - RJ

G. D. TORRES

MATRIZ DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES»

Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA No Atacado e Varejo Rua Coelho Lisboa 393/395 Fone 941-9899

FILIAL - 1 LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

FILIAL - 2 LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL Rua Barão de Ladário 956 Fone: 291-8381

FILIAL - 3 LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

FILIAL - 4 LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS Rua Coelho Lisboa 387 - Tatuapé

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livrinhos em Geral.

G. D. TORRES

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP (Junto à Praça João Mendes)

ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO, CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES SOBRE: MENTE - CORPO E ESPÍRITO

- | | |
|---|-------------|
| PALAVRAS DO MESTRE (AS) - Joel S. Goldsmith | Cz\$ 83,00 |
| PSICO QUÁNTICO (Uma Extensão dos Conceitos Quânticos e Atômicos à Idéia do Espírito) - Hernani G. Andrade | Cz\$ 150,00 |
| SERMÃO DA MONTANHA (O) (Segundo o Vedanta) - Swami Prabhavananda | Cz\$ 50,00 |
| MANUAL DE AGRICULTURA NATURAL - Hiroshi Seo | Cz\$ 68,00 |
| PODER OCULTO DA MÚSICA (O) (A Transformação do Homem pela Energia da Música) - David Tame | Cz\$ 115,00 |
| AURAS HUMANAS - Colette Turet | Cz\$ 35,00 |
| EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO - Susan J. Blackmore | Cz\$ 104,00 |

Um livro restaurador e enobrecido é um sábio que ampara em silêncio, um médico que auxilia sem alarde e um professor que esclarece sem afitos.

EMMANUEL

INDISPENSÁVEL

Mediunidade e Sintonia



Saiu mais um livro de Chico Xavier. Importante e edificante como os outros. Mas, com um endereço certo, Emmanuel dirige suas mensagens principalmente aos médiums, renovando conceitos, revisitando os ensinamentos do Mestre com novas mensagens.

Último lançamento da Editora Cultura Espírita União.

Obras básicas da Codificação. Livros de Chico Xavier. Grande variedade da literatura espírita em geral.

Livraria Cultura Espírita União
Av. Rangel Pestana, 243 - CEP 03001 - Tel.: 36-2768 - S. Paulo



Enviamos também pelo Reembolso Postal
Editora Cultura Espírita União, Rua dos Democráticos, 527 Jabaquara - S. Paulo - SP - Caixa Postal 1564

JÁ ESTÁ A VENDA, NAS BOAS LIVRARIAS A 3ª EDIÇÃO DO ROMANCE



Romance de Euzébio, cujos personagens viveram os acontecimentos em cenário brasileiro, na época das Capitâneas Hereditárias.

PEDIDO PELOS TELEFONES: (011) 257.0903 e 458.2259 OU, POR ESCRITO A: Rua da Consolação, nº 65 - 6º andar - Conj. 63 - São Paulo - SP - CEP: 01301

PRÓXIMO LANÇAMENTO VALE DAS PAIXÕES DE JOSÉ EVARISTO, MEDIUM ELERIDES



VALE DO CLAREON
EDITORA DO MOVIMENTO DA FRATERNIDADE

O REGRESSO

O retorno à vida Espiritual, segundo o Espiritismo - constituindo-se em um estudo profundo sobre as fases do pós-morte, é o livro recém-lançado pela

Editora do Lar (ABC do Interior)

Caixa Postal, 93 - CAPIVARI - 13.360 - S. PAULO
Fone: 91-1633 - DDD - 0194.

- Pedidos pelo Reembolso Postal - Cz\$ 17,00 cada
- Preços especiais para revendedores e clubes do livro
- Peça catálogo de nossas publicações.

5 LIVROS NOVOS À SUA ESPERA:

•DEUS É AMOR

Roque Jacintho
Cartas do Apóstolo João aos núcleos primeiros do cristianismo. Formato: 9x13 Cz\$ 10,00

•RENOVAR-SE É VIVER

J. Manahen e Roque Jacintho
Uma coleção de pensamentos edificantes. Um conselheiro de cabeceira e um manual de vida diária. Formato: 13 x 18 Cz\$ 10,00

•DOIS MOMENTOS COM JESUS

Roque Jacintho
Na forma de dois contos vividos, você irá com Jesus para a cura da filha de Jesus acompanhará Maria até o nascimento do Mestre Jesus. Formato: 9 x 13 Cz\$ 10,00

•JESUS, O VERBO DO PAI

J. Manahen e Roque Jacintho
Os 3 primeiros capítulos do Evangelho de João, num diálogo Espírita. Linguagem simples, interpretando o texto com você. Cada subcapítulo se encerra com um cabulário-auxiliar. Formato: 13 x 18 Cz\$ 10,00

•FABIANO DE CRISTO, O PEREGRINO DA CARIDADE

Roque Jacintho
A doce figura de Fabiano de Cristo, na sua vivência da caridade, em casos inspirados pelos Espíritos de Bitencourt Sampaio e Bezerra de Menezes. Formato: 13 x 18 Cz\$ 10,00

Procure estes livros na sua Livraria Espírita preferida. Se lá ainda não chegou, leve este informe a seu Livreiro e ele pedirá estes livros indispensáveis a:

Editora Luz no Lar
Avenida Cupecê, 3117 - Sala 1 - CEP 04365 - São Paulo - SP - Telefone: (011) 562-0111

Editora Fraterna Espírita Ltda.

colocamos à sua disposição perto de 1000 títulos de livros espíritas em geral. Peça catálogo.

ATENDIMENTO NACIONAL reembolso postal para pessoas físicas com descontos de até 15%. Para Centros Espíritas, Livrarias e outros, descontos de até 40%.

LIGUE-LIVRO (021) 230-5813

Rua São Camilo, 22 ap. 304 - Penha - 21070 - Rio de Janeiro - RJ

UMA RUSSA QUE JÁ REENCARNOU NO BRASIL

Continuação da pág. 8

do as camadas latentes da memória "extracerebral". O processo pode resolver fobias, crises e temores "irracionalistas" de todos os tipos, os quais deveriam ter sido racionais em encarnações passadas, mas não terem significado nessas. O principal propósito, porém, das regressões encarnatórias está no seu valor educacional e no seu significado. Elas frequentemente mudam, no geral para o melhor, conceitos errôneos sobre comportamento e vida. O sentido de utilização das regressões tem um forte significado positivo sobre os indivíduos e, conseqüentemente, sobre a sociedade. Mas, tais regressões deverão ser conduzidas somente por profissionais experientes, e apenas nos casos quando é estritamente necessário analisar ações e situações ou revisar e considerar o propósito de vida de uma personalidade-entidade. Assim, indivíduos são ajudados conseqüentemente a sociedade na busca de importantes soluções e de saídas adequadas para problemas cruciais.

Regressões por mera curiosidade são imorais, perigosas e não permitidas pelas Leis Espirituais.

OBSERVAÇÕES EM FAVOR DO CONCEITO DE REENCARNAÇÃO

Ivanova comenta que se foi encorajada em trabalhar esse promissor e importante campo das regressões reencarnatórias ao ler, por primeira vez, o livro de J. Head e S.L. Weston, "Reincarnation: An Eastern-West Anthology", (Reencarnação: Uma Antologia Oriental-Occidental) (A Quest for Truth, Madras & London, 1964).

Percebeu ela, os objetivos dos envolvidos tais como, a cura moral e cura. Tendo estudado Psicologia depois de formação educacional no Instituto de Pedagogia, e interessada nesses problemas desde 1972 quando começou a ter experiências de cura no tipo da bionergia, decidiu experimentar. Entendia que se eram possíveis regressões em estados hipnóticos, talvez, fosse possível em leves estados alterados ou mesmo estado normal de vigília.

Os seus primeiros resultados foram muito encorajados. Seus pacientes podiam "falar" as circunstâncias, tumes, vestimentas, etc., suas encarnações prévias, maior parte dessas informações dificilmente poderiam ser hechas deles pelos meios mais considerando as suas condições culturais e educacionais. Ainda mais, em freqüentes suas observações cavavam que eles não entendiam o que estavam "vendo".

Os também pareciam ser capazes de sentir dor, frio, e outras sensações mencionadas, experimentadas em encarnações a séculos passados.

Enumera, Bárbara Ivanova, uns fatores que sugerem o estado hipnótico e que as afirmações dadas não foram perdidas pelos experimentados. Esses fatores são:

- 1 - Os pacientes respondem a perguntas de todas as coisas presentes nas experiências, não apenas da Bárbara Ivanova.
- 2 - Eles virtualmente não perderam a ligação com o "eu" e agora", e sabiam a diferença entre os dois planos Tempo e Espaço.
- 3 - Eles freqüentemente dão tais informações que foram nem mesmo imaginadas pelo experimentador e outras pessoas presentes ante as experiências. Todos que assistiam eram freqüentemente surpreendidos com descrições detalhadas de acontecimentos inesperados.

Segundo Ivanova, os fatos que parecem corroborar as afirmações recebidas pelos pacientes durante as regressões incluem:

- Coincidências de países em que os pacientes estiveram nascidos, como sendo de sua infância numa "vida passada" com suas presentes facili-

dades em estudar idioma, história, arte, etc., desses mesmos países;

II - Inexplicáveis simpatias ou antipatias, preferências ou aversões, ou indiosincrasias para com certos países, povos, costumes, etc.;



III - Coincidências entre habilidades e qualidades necessárias na ocupação que a pessoa tem na presente existência e aquelas desenvolvidas nas vidas pregressas;

IV - Coincidências de "estranhos" hábitos (que presentemente parecem desnecessários e inexplicáveis) com experiências pré-nascimento. Essa parece ser a mais convincente característica. Enquanto os outros incidentes possam ser descartados como coincidências, imaginação, influência telepática, etc., esses casos são mais convincentes. Vejamos os dois exemplos apresentados por Ivanova:

a) Um homem estava com o hábito de enrolar seu (invisível) bigode. Nesta vida ele nunca tivera deixado crescer o bigode. Em regressão ele viu constantemente mexendo no seu grande bigode.

b) Um jovem sempre ficava aterrorizado quando alguém caminhava atrás dele, muito perto. Embora não fosse tímido, ficava de lado, nesses casos, para deixar os outros passarem à frente. Quando regressou ele viu sua morte por um tiro disparado de uma pessoa próxima, por trás dele, durante uma briga na Itália. E tinha uma marca de nascimento, do tamanho de uma bala, entre os seus ombros. Ele, porém, nada sabia sobre o significado dessa marca, deformação de nascença, ou cicatriz indefinida (sem ter sido ferido nessa vida), até ser comentado mais tarde (nas aulas que Ivanova ministra) sobre as pesquisas do Dr. Stevenson, H. N. Banerjee e Hernani Andrade.

V - Congruência das marcas de nascimento, "cicatrices falsas", defeitos congênitos (inatos), etc., com ferimentos que levaram à morte em vidas pregressas. Apresentamos dois exemplos tirados das experiências de Ivanova.

a) Um dos seus estudantes, quando regressou, após uma aula sobre reencarnação, viu sua morte por uma flecha. Ele sentiu uma dor aguda no peito, onde a flecha o feriu quando vivenciava a experiência. Os que estavam na audiência quiseram ver se havia marca de nascimento. Ele disse que não havia marca no local, mas em ambiente reservado ele encontrou uma marca ténue, de um centímetro de diâmetro, a qual nunca notara antes (seu peito era coberto com muitos pelos negros). Nesse caso, não podemos dizer que ele sentiu a dor no local onde esperava senti-la, desde que não era consciente da sua marca.

b) Um jovem de dezoto anos quando regressou a uma de suas vidas passadas viu sua morte por uma espada durante um combate. Posteriormente, ele e sua mãe procuraram e encontraram uma cicatriz quase invisível no seu peito como de um ferimento antigo de corte. Ele nunca tivera um ferimento nesse lugar e era muito jovem para ter uma cicatriz antiga.

No próximo número da **Folha Espirita** prosseguiremos mostrando a larga experiência de Bárbara Ivanova com as regressões-encarnatórias, os resultados observados nas curas, os seus propósitos educacionais e as conclusões apresentadas pela pesquisadora russa.

COMO SERIA JESUS RECEBIDO NO MUNDO DE HOJE?

João Duarte de Castro

O Velho Testamento sempre se referia a um Messias, eleito de Deus, Salvador e libertador do povo de Israel, então cativo dos romanos.

Entretanto, as profecias não explicaram exatamente qual seria a natureza desta "salvação".

Estavam certos os judeus de que o Messias prometido viria tomar da espada, comandar exércitos e libertar sua terra e sua gente dos usurpadores romanos. Enfim, esperavam eles um grande general, um extraordinário estrategista, um guerreiro divino capaz de varrer da Judeia os conquistadores que ousaram invadir e dominar a nação escolhida por Jeová.

E natural que um povo desprovido de cultura científica, constituída naquela recuada época de há dois mil anos, uma raça incondicionalmente submissa ao seu Criador, tendo as profecias como infalíveis, como sendo a própria palavra de Deus, assim procedesse.

Como estava predito que o Salvador viria libertar e redimir o povo eleito, que salvação seria esta senão pela força das armas que expulsasse, vencidos e humilhados, os pecadores romanos?!

A vida do povo judeu com seus usos e costumes, com sua mentalidade e sua moral própria, com seu conceito de uma divindade que deveria exaltar sempre a gente eleita, obviamente derrotando seus inimigos e seus opositores, com seu fanatismo religioso, contraria a lógica, a ética, a Moral e a Razão do mundo moderno. Contudo, estes conceitos são relativos a tempo e espaço, e não podem ser considerados como normas absolutas.

Aquilo que no passado era tido como imoral, hoje pode ser visto como natural e



procedente. E a reciproca é verdadeira.

Assim sendo, não se pode julgar a mentalidade de um povo primitivo nem condenar seus procedimentos tomando-se por parâmetro conceitos e atitudes atuais.

Mesmo porque no mundo de hoje, em pleno século XX, quando a Humanidade já alcançou um impressionante progresso intelectual, material, científico e tecnológico, não é raro nem inusitado que povos continuem procedendo como os judeus do início de nossa era. Ainda agora, guerras santas são deflagradas, populações são dizimadas, gerações inteiras são trucidadas, tudo em nome de Deus e da religião! Ainda em nossos dias, líderes fanáticos e fanati-

zantes, sacerdotes veneráveis, enviam para os campos de batalha e para a destruição seus seguidores, os membros todos do rebanho do Senhor!

Apenas com uma diferença fatal: hoje não se mata com lanças nem espadas, mas com armas as mais sofisticadas; agora os soldados não mais se dirigem a pé ou a cavalo para suas guerras, mas sim a bordo de veículos velozes e mortíferos; atualmente não são uma dezena ou umas centenas de homens a perderem suas vidas em lutas fratricidas, mas contam-se por milhares e por milhões de criaturas!

Modernamente, considera-se absurdo e irracional que um

povo admitisse que Deus, ou Jeová, protegesse as tribos de Israel contra outros povos e se deliciasse com o "cheiro de sangue dos holocaustos". Porém, parece natural que religiosos abençoem canhões, cruzadores, aviões e soldados, misturando Deus, Amor, Jesus, lealdade, patriotismo, dever, com carnificinas incomparavelmente piores que as descritas na Bíblia!

Na atualidade, condena-se um povo primitivo que há milênios confundia seu instinto belicoso e sua moral censurável com preceitos divinos. Entretanto, neste mundo moderno, evoluído e intelectualizado, a Humanidade tem ainda a mesma mentalidade e o mesmo comportamento!

A moral cristã que Jesus pregou, há dois mil anos foi considerada subversiva, imprópria e lesiva à religião, aos usos e costumes daquela época. Ele contrariou interesses de sacerdotes, governantes e poderosos de seu tempo. E, por isso, foi crucificado!

E aquele era o povo escolhido, mas que tinha por princípio abocanhar tudo, não renunciar a coisa alguma, sempre invocando a proteção divina para si e contra seus adversários!

E Jesus pregou a igualdade, o amor a Deus e ao próximo, mandava perdoar setenta e sete vezes sete, oferecer a outra face e amar até os próprios inimigos. Prometia um Reino que não era deste mundo, falava apenas em tesouros espirituais! Eis os seus crimes...

Mas a Humanidade que ainda se identifica em muitos aspectos com aquela estranha moral judaica, que evoluiu apenas intelectual e cientificamente, reconhecera e acataria Jesus se ele hoje aqui se apresentasse tal qual há dois milênios?!

Seria Jesus louvado e seguido, ou seria igualmente pregado em uma cruz? Ou eletrocutado, talvez?!

LEITURA DE LIVROS ESPÍRITAS

Umberto Ferreira

O número de livros espíritas publicados tem aumentado muito nos últimos anos. Alguns ajudam a ampliar os conhecimentos dos leitores. Outros repetem conceitos que estão nas obras clássicas e praticamente não trazem contribuição à cultura espírita. Há um terceiro grupo de livros que lançam idéias suspeitas, antidoutrinárias e, em certos casos, até mesmo absurdas e deturpam a visão doutrinária dos leitores. Estes livros estão à venda para quem quiser comprar. Não importa se o leitor é neófito no Espiritismo. Ai está o grande perigo, porque o iniciante não tem condições de discernir entre o bom e o mau livro.

Diante desta situação, uma reflexão profunda sobre o problema se faz necessária e urgente. Como evitar que uma pessoa despreparada leia os livros duvidosos? Seria recomendável impedir a publicação destes livros? Ou seria conveniente bloquear a sua venda? Ou estas seriam atitudes que demonstram intolerância e obscurantismo?

Talvez seja difícil encontrar a melhor solução, mas uma atitude precisa ser tomada com urgência: é a de orientar os leitores.

A medida mais adequada é a de estimular a leitura, ou melhor ainda, o estudo das obras básicas através dos meios de comunicação, nas reuniões espíritas e nas próprias livrarias.

Sugerimos que os dirigentes de centros espíritas e de reuniões passem a transmitir esta orientação periodicamente, esclarecendo quais são as obras básicas, qual a melhor seqüência para leitura e que é desaconselhável começar por outras obras. É fundamental reconhecer primeiro as obras de Allan Kardec. Não se pode cansar de repetir nas reuniões públicas, e por todos os meios possíveis, que "O Livro dos Espíritos" é a obra fundamental da Doutrina Espírita e que quem não o conhece bem não tem noção clara do que seja o Espiritismo. Esta deve ser a obra de cabeceira de todo espírita, ao lado de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Há obras que não podem ser indicadas para quem nunca leu um livro espírita, como "Memórias de um Suicida" ou a chamada "Coleção de André Luiz", que começa por "Nosso Lar". A primeira pode chocar o leitor despreparado. Quanto às obras de André Luiz, como "Nosso Lar" e as demais da coleção, o ideal é que sejam recomendadas para quem já tenha conhecimentos doutrinários prévios, sobretudo aquele que tenha estudado "O Livro dos Espíritos". Sabemos de pessoas que leram primeiro estas obras e não tiveram dificuldades em aceitá-las, mas sabemos de outros que as rejeitaram ou acharam fantasiosas por falta do preparo prévio.

Os romances espíritas, embora contenham ensinamentos doutrinários, não substituem jamais as obras fundamentais. Apenas servem como obras complementares. Indiscutivelmente são úteis, mas não proporcionam a compreensão mais aprofundada da Doutrina que se consegue com o estudo das obras basilares.

Se conseguirmos garantir que todas as pessoas que se interessam pelo Espiritismo estudem as obras básicas, o movimento espírita conservará a sua pureza. Do contrário, não sabemos o que acontecerá com o Espiritismo, porquanto as "doutrinas estranhas", contra as quais previne Paulo de Tarso numa de suas cartas, poderão nele se infiltrar, deturpando-o progressivamente. Isto não é difícil, pois existem pessoas dirigindo centro espírita e até mesmo reuniões de desobsessão sem ter feito um estudo aprofundado de "O Livro dos Espíritos" e "O Livro dos Mediuns".

Quem quiser conhecer o Espiritismo, de fato, não pode deixar de estudar as seguintes obras de Allan Kardec: O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Mediuns, O Céu e o Inferno e A Gênese. Caso contrário, ficará sempre com uma idéia incompleta.

Insistimos pois, que os dirigentes e os espíritas, de um modo geral, estimulem sempre os frequentadores a estudarem a Doutrina, começando pelas obras básicas de Allan Kardec.

Rádio Boa Nova de Guarulhos

PROGRAMAS PRODUZIDOS PELA RÁDIO CLUBE DE SOROCABA APRESENTADOS PELA RÁDIO BOA NOVA

CONVITE À PRECE
Diariamente 05:55 - 12:00 - 17:53 - 00:50 h.
Sábados às 12:00 - 05:55 e 17:55 h.
Domingos 12:00 e 23:50 h.
EVANGELHO NO LAR
Domingos 12:15 h.

PROGRAMAS EM HORÁRIOS CEDIDOS PELA EMISSORA

VISITA SONORA
Sábados 8:00 h - Centro Espírita União - Jabaquara

SOL NAS ALMAS
Sábados 8:30 h - União Intermunicipal Espírita de Guarulhos

ENTRE DOIS MUNDOS - sábados 17:00 h
Centro Espírita 3 de Outubro - Lapa

MEDITAÇÃO
Sábados 17:30 h - Ermidas Tosi

MOMENTO ESPÍRITA
Domingos 12:30 h - Conselho Regional Espírita da Capital

LIBERTAÇÃO
Domingos 20:15 h - Nércio Antônio Alves

ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ASPECTO SOCIAL DA DOCTRINA

Continuação da pág. 8

projeto de uma nova sociedade, sendo grande a contribuição que pode dar para a edificação de um mundo melhor. Um mundo melhor passa, necessariamente, por um homem melhor e vice-versa. Mudar o homem e simultaneamente mudar a sociedade e suas instituições. Herculano Pires entendeu perfeitamente essa relação indivíduo-meio, quando disse, em "O Reino", pág. 136: "Transformar o mundo pela transformação do homem e transformar o homem pela transformação do mundo".

Os princípios sociais espíritas devem nortear também o Movimento Espírita. Não adianta termos uma bela proposta para a sociedade se o nosso Movimento não tem esses princípios como básicos para sua conduta. Então, que nossos estudos, debates e reflexões passem por esses três níveis. O Homem, O

Movimento Espírita e a Sociedade.

A influência no social será política, mas não será partidária. Será política (como disse o Dr. Bezerra de Menezes - "Política é a ciência de criar o bem de todos") porque influenciará na organização da sociedade, no interesse de todos. Mas não será partidária, pois defendemos idéias no interesse de todos e não as vias de concretização, pela opção de partido, que deve ser feita por cada um, enquanto cidadão. Assim, o estudo, a reflexão e o debate sobre o seu Aspecto Social são fundamentais para o perfeito entendimento da Doutrina Espírita. E a nós, espíritas, cabe a divulgação para a sociedade de suas propostas e princípios sociais, buscando neles calcar a nossa atuação social. E uma questão de assimilação do Espiritismo.

O 2º ENSASDE será realizado em São Paulo no Carnaval de 1987.

TERAPIA DE VIDAS PASSADAS
DELFINO MENDES
C.R.P. 20.607

Especializado c/ Dr. Morris Netherton (EUA) ligado à Associação Médico Espírita

Al. Arapanés, 848 - Tels.: 542-7972 - 241-5845

"PROGRAMA ZAIR CANSADO"

A SUA CURTIÇÃO DE FIM DE SEMANA!

A MELHOR SELEÇÃO MUSICAL - BANDAS - ORQUESTRAS CONJUNTOS - INSTRUMENTISTAS - CORAIS - CLÁSSICOS SERESTIROS - UTILIDADE PÚBLICA - INFORMAÇÕES ÚTEIS

UMA TRIBUNA A SERVIÇO DO POVO. * AUDIÊNCIA LÍDER *

SÁBADO, de 22 ÀS 24 HORAS

RÁDIO RIO DE JANEIRO - 1400 KHZ

Planeje o NATAL 86, sem brinquedos de guerra

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, DEZEMBRO DE 1986 - ANO XIII - Nº 153 - CZ\$ 3,00

"Espiritismo" Uma nova revista em Barcelona Pág. 3

Experiência de regressão de Bárbara Ivanova UMA RUSSA QUE JÁ ENCARNOU NO BRASIL

NEY PRIETO PERES

Bárbara Ivanova, além de professora de idiomas é parapsicóloga, pesquisadora, medium de cura, educadora, conferencista e escritora russa. Aprendeu o português em apenas quatro meses, sendo capaz de falar fluentemente. Declarou ela num dos seus

artigos na revista "PSI Research":
"Eu nunca senti como se estivesse estudando essa língua - era como lembrá-la após anos, sem tê-la usado. Depois, eu comecei a trabalhar com reencarnação. Quando me submeti à regressão, por

um dos meus alunos, vi-me vivendo no Brasil...".

Entre os assuntos do seu interesse inclui-se; o desenvolvimento de habilidades paranormais, diagnóstico e cura a longa distância, reencarnação, regressões encarnatórias, comunicação interespecies e a proteção de animais.

O Dr. Stanley Krippner, que já esteve entre nós várias vezes, comentando sobre o mais recente livro de Bárbara Ivanova, "The Golden Chalice" (O Cálice Dourado) (H. S. Dakin Company, 3220 Sacramento Street, San Francisco, CA 94115, USA), declarou:

"É um acontecimento raro encontrar uma explicação completa descrevendo conceitos teóricos relativos ao trabalho alternativo de um medium de cura. Muitos membros da comunidade de cura alternativa têm reputação marcante, mas

são incapazes de conceituar ou articular os princípios básicos aos seus propósitos nas curas. Bárbara Ivanova é uma feliz exceção, sendo fluente em cinco idiomas, tendo alcançado várias posições acadêmicas e de pesquisa. Neste livro, Ivanova não apenas descreve suas experiências pessoais, enquanto se esforça em curar, mas também apresenta uma explicação polêmica da visão de mundo que a dirige e orienta. "O Cálice Dourado" será do interesse não apenas para os curadores alternativos e seus pacientes, mas para aqueles que gostariam de obter um melhor entendimento desse crescente e vital movimento".

REGRESSÕES ENCARNATÓRIAS: EFEITOS INFORMACIONAL, EDUCACIONAL E CURATIVO

Nesse artigo, resumido da

publicação "PSI RESEARCH" (PESQUISA PSI), editada nos Estados Unidos pela intelectual russa lá radicada, Larissa Vilenskaya, (número de Março/Junho 1986), Bárbara Ivanova apresenta a sua experiência com a conhecida e divulgada Terapia Regressiva a Vivências Passadas por ela denominada "Regressões-Encarnatórias".

Diz-nos Ivanova:

"Esse artigo discute algumas das nossas experiências em regressões encarnatórias no estado normal de vigília ou ligeiramente alternado, com resultados educacional e curativo. Embora não se possa excluir a possibilidade de que a informação de "vida passada", que parece surgir nas regressões, sejam obtidas por clarividência (como na ESP

(percepção extra-sensorial) teste de visão a distância), no entanto, um profundo significado de que as regressões são sugestivas, pelas numerosas "coincidências" entre as descrições dos pacientes durante as regressões e alguns fatos da sua vida atual - isto é, acontecimentos de vidas anteriores parecem estar repetidos nas vidas subsequentes. Tais coincidências têm sido observadas por muitos autores assim como em nossas experiências. Acreditamos que reencarnação pode ser abordada em termos de biologia, física e outras ciências".

E prossegue escrevendo a autora:

"As regressões podem atuar como uma forma de psicoterapia profunda, alcançando

Continua na pág.



Bárbara Ivanova

NESTOR MASOTTI FALA NA PARAÍBA

A Federação Espírita Paraibana, dando prosseguimento ao seu programa de comemoração do 182º aniversário do nascimento de Allan Kardec, como tradicionalmente vem fazendo, cobrindo todo o Estado, convidou o companheiro Nestor João Masotti, de São Paulo, que se encontrava em Natal, a serviço da FEB,

da qual é um dos diretores, para fazer a palestra da noite. Foi um acontecimento de grande repercussão, reunindo muitos representantes espíritas, inclusive do interior, que desejavam ouvir a palavra de um grande trabalhador da Doutrina.

Como sabemos, Nestor Masotti começou a sua trajetória no Espiritismo como dirigente de um "modesto" Centro de uma pequena cidade do interior de São Paulo; depois de passar por alguns órgãos de unificação (Umes,



Nestor Masotti

etc.), chegando finalmente à presidência da USE - União

das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, congrega mais de 1000 Centros, de 1972 a 1978.

Na gestão de Antônio Schilliró, ocupou a Vice-Presidência e foi Diretor de Organização Doutrinária, até a última eleição ocorrida no dia 13 julho/86, quando a nova diretoria, escolhida pelo Conselho Deliberativo Estadual, tendo frente o confrade Nedyr Mendes da Rocha, passou à USE.

Agora, integra a direção da Federação Espírita Brasileira.

Encontro Nacional sobre o ASPECTO SOCIAL DA DOCTRINA

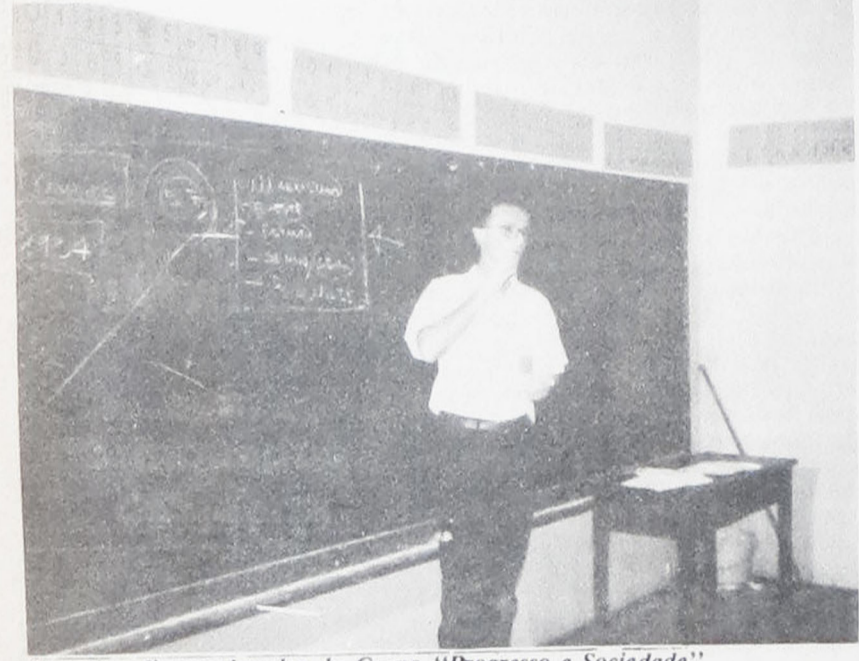
Realizou-se no Abrigo Theza de Jesus (Rua Ibituruna, 53 - Maracanã - RJ), a Previa - RJ ao II ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ASPECTO SOCIAL DA DOCTRINA ESPÍRITA - II ENSASDE.

e Nelson Sanches Navas (SP). O Encontro contou com a participação de integrantes de 30 (trinta) instituições espíritas dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso do Sul, totalizando 85

te com a publicação de O Livro dos Espíritos em 1857. Na resposta à pergunta 573, os espíritos da Codificação deixaram clara a sua preocupação com o social, quando disseram que a missão dos espíritos encarnados é: "Instruir os homens, em lhes auxiliar o progresso, em lhes melhorar as instituições, por meios diretos e materiais". Mas, eles foram além. Fizeram toda uma parte - As Leis Morais - que aborda a temática social. O Trabalho e todas as questões que o envolvem; - da exploração aos direitos trabalhistas; a igualdade entre o homem e a mulher; as desigualdades sociais; o direito à liberdade e suas implicações; o progresso moral e intelectual; a influência do espiritismo no progresso; A destruição que excede os limites da necessidade; a conservação dos bens da terra e a importância do bem-estar para todos; a esmola; a propriedade legítima; a Justiça; o amor e a caridade; a necessidade da vida social e a adoração, também como forma de atuação no bem. Entim, é todo um trabalho que merece um profundo estudo por parte dos espíritas.

Na história do movimento espírita, muitos dedicaram-se ao exame do aspecto social da doutrina, podendo-se citar Leon Denis, Manuel S. Porteiro, Humberto Mariotti, Cairbar Schutel, Herculano Pires, Aylton Paiva, entre outros. O social é um dos diversos aspectos existentes na Doutrina Espírita; faz parte do seu corpo doutrinário. Podemos dizer que é o conjunto de idéias, princípios, análises e propostas sociais, contidos no Espiritismo. Este mais do que se preocupa com o social, ele entende sua complexidade e traça em linhas gerais o

Continua na pág. 7



Ciro Pirondi, coordenador do Grupo "Progresso e Sociedade"

O Encontro abordou os seguintes temas, com os respectivos coordenadores: Igualdade e Liberdade - Isaías Claro (SP)

Conservação e Destruição - Luís Antonio Mileco e José Carlos Leal (RJ)

Progresso e Sociedade - Giro Pirondi (SP)

Trabalho e Justiça, Amor e Caridade - Edvaldo R. de Oliveira (RJ) e Marli Pinto (RJ).

Primeiro os temas foram desenvolvidos em grupos, separadamente, havendo, posteriormente, um debate a partir destes trabalhos, com a plenária. Houve, também, um debate sobre "O Espírita e a Constituinte", que teve como debatedores, Isaías Claro (SP)

Rio de Janeiro, pode-se citar São Paulo (SP), Oswaldo Cruz (SP), Macaê (RJ), Nilópolis (RJ), Niterói (RJ), Penápolis (SP) e Três Lagoas (MS). Entre os participantes contavam-se profissionais de diversas áreas participantes. Dentre as cidades representadas, além do e níveis de instrução, distribuídos na faixa etária que vai dos 14 aos 70 anos.

Um caderno com as conclusões e trabalhos da Previa - RJ ao II ENSASDE será brevemente divulgado. No entanto, a fim de dar uma mostra da temática, passamos, a seguir, a um pequeno relato expositivo, sintetizado a partir da exposição feita por ocasião da abertura.

O Aspecto Social da Doutrina Espírita se tornou paten-

INAUGURADA EM PIRACICABA CLÍNICA DE REPOUSO

(pág. 5)



Hermínio Petrin, diretor do Hospital Espírita "Dr. Cesário Motta Junior", Paulo Correa de Lara, diretor do Hospital Espírita de Marília; Deputado Federal Freitas Nobre e Sylvio Domingos Pellicano, Diretor Administrativo da Federação dos Hospitais Psiquiátricos do Estado de São Paulo.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de: **EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.**

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emittente.

Nome: _____
 Rua: _____
 CEP: _____ Caixa Postal: _____
 Bairro: _____
 Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: 1 ano CZ\$ 45,00
 Exterior: (via aérea) - 1 ano CZ\$ 400,00 ou 25 dólares

NOVA
 RENOVAÇÃO

1887-1987: CENTENÁRIO DO ESPERANTO

Aprender a divulgar a língua internacional neutra é colaborar na construção de um mundo melhor.